

Desporto

Voleibol da UMinho em 12º na Croácia

Rijeka na Croácia acolheu entre os dias 16 e 23 de Julho o VII Europeu Universitário de Voleibol. Rússia no feminino e Turquia no masculino foram as campeãs, enquanto a UMinho conseguiu o 12º lugar na geral

P7

UMinho representada nas Universiadas em três modalidades

Nas Universiadas que decorrem na Tailândia de 8 a 18 de Agosto, Jéssica Augusto (Enfermagem) no Atletismo, José Parente (Eng.ª Biomédica) na Nataçao e José Fernandes (Eng.ª Biológica) no Taekwondo são as esperanças da academia

P3

Academia

UMinho cria Agência UM para a Energia e o Ambiente.

- Decorreu no passado dia 21 de Junho a apresentação do Programa Energético e do Plano a Curto e Médio Prazo da Universidade do Minho para a Energia e o Ambiente (PCM-E). Na sequência deste foi criada a AUMEA - Agência UM para a Energia e o Ambiente.

P11

Cultura

ARCUM faz Balanço da Temporada

A nossa missão passa por “preservar e divulgar as tradições, cultura e valores da nossa academia, região e país.”

P15

Andebol da UMinho Vice-campeã Europeia

Equipa minhota chega à final mas tropeça no último obstáculo



P4 e 5



UMinho homenageou no passado dia 4 de Julho todos os campeões da época desportiva 06/07, distinguindo com o Galardão seis figuras que marcaram a temporada.

P8

Entrevista a Sérgio Machado dos Santos

“Estado compromete seriamente não só o futuro das Universidades, mas o futuro do País.”

P9

Editorial



“RJIES...”

O Conselho Estratégico da Universidade do Minho reunido a semana passada emitiu um comunicado em que manifesta grande preocupação sobre a indefinição do quadro de financiamento das Instituições de Ensino Superior por parte do Governo. Este comunicado critica o estímulo à improvisação e à desresponsabilização no Ensino Superior em Portugal.

Para além dos cortes brutais no financiamento das Instituições de Ensino Superior, a sua imprevisibilidade e o seu anúncio tardio tornam a gestão das Instituições impossível. Presentemente, as Universidades desconhecem o nível de financiamento para o próximo ano.

O Governo, através da sua maioria parlamentar, fez aprovar recentemente o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) em Assembleia da República com o voto contra de todos os partidos representados, e sem o necessário esclarecimento e discussão. A maioria parlamentar rejeitou, com a arrogância que a tem caracterizado, todas as propostas apresentadas pelos restantes partidos. São inúmeras as fragilidades contidas neste novo regime jurídico, sendo sem dúvida a mais grave a que respeita ao modelo de eleição do Reitor, que altera por completo os princípios de participação dos corpos existentes, bem como o princípio da representatividade que caracterizaram as Universidades nas últimas décadas.

O RJIES, fortemente contestado por todos os públicos e pela sociedade em geral resulta de uma ideia centrada numa Instituição de Ensino Superior, em Lisboa, frequentemente apontada como referência nacional, mas que, em termos práticos, já demonstrou no passado resultados caóticos da sua gestão.

Surge assim, agora, o RJIES justificado por sofisticado exercício de análise de boas práticas noutros países, com o objectivo de impulsionar as nossas Instituições de Ensino Superior, nomeadamente através da integração de 30% de elementos externos no Conselho Geral que irá dirigir as instituições.

A integração de elementos externos às Instituições nos órgãos de governo das Instituições, não é uma ideia nova para algumas Universidades Portuguesas, como é o caso do Universidade do Minho, nomeadamente através do Conselho Estratégico. É este mesmo Conselho, que integra personalidade de valor inquestionável, conhecedores da Universidade Portuguesa e das relações que esta deverá promover com a sociedade, que agora toma uma posição crítica sobre a actuação do Governo sobre o Ensino Superior.

Na sociedade portuguesa cada vez mais pressionada para a avaliação e responsabilidade individual, caberá a cada cidadão avaliar, através dos instrumentos democráticos ainda disponíveis, se a política para o Ensino Superior foi e é a mais correcta. Se assim não acontecer, a responsabilidade sobre as más decisões políticas continuará impune, mesmo que penalizem e prejudiquem milhões de pessoas e o futuro do país.

Carlos Silva

Departamento Alimentar dos SASUM:

Menu São-Joanino no Restaurante

A Biblioteca Geral da Universidade do Minho em Gualtar (Braga), em parceria com o Departamento Alimentar dos SASUM, organizou um evento alusivo às festas de S. João. Esteve patente uma exposição nesta Biblioteca de 18 a 29 de Junho, tendo sido composta por reproduções de cartazes das festas de S. João em Braga, da década de 80 e 90, pertencentes à Biblioteca Pública de Braga, e da autoria do mestre bracarense José Veiga, biografia de José Veiga, bibliografia sobre as festas de S. João em Braga, manequins trajados de Rei David e pastores, colecção de cabeçudos feitos por crianças do Jardim de Infância do Colégio D.

Diogo de Sousa em Braga, decorações típicas das festas de S. João e instrumentos musicais característicos da região geralmente associados a estas festas, entre outros. No dia 22 de Junho, às 10 e às 16 horas, houve ainda oportunidade de assistir à música ambiente típica das festas de S. João na referida biblioteca. Nesse mesmo dia, no Restaurante Panorâmico, foi servido um menu São-Joanino composto por broa, caldo verde, sardinha, febras, frango e entrecosto assado com pimento e batata cozida e os tradicionais doces de romaria. Nas Cantinas e Grill's dos SASUM, a sardinhada marcou

igualmente presença demarcando assim este dia festivo. A organização deste evento contou com a colaboração da Biblioteca Pública de Braga, dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, do Sr. Vilaça (Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho), do Sr. Luís Silva da Associação de Festas de S. João da Câmara Municipal de Braga, do Cardoso da Saudade (Braga) e do Jardim de Infância do Colégio D. Diogo de Sousa em Braga.

Departamento Alimentar dos Serviços de Acção



Atletas da UMinho na Universíada de Bangkok

A UMinho terá três representações nas Universiadas de Bangkok, que decorrem de 8 a 18 de Agosto na Tailândia. Estes atletas que representaram a academia nos Campeonatos Nacionais Universitários conseguiram esta participação depois de conseguirem os mínimos para a sua participação.

Para esta que será a 24ª Universíada de Verão, a UMinho vê-se representada nas modalidades de Atletismo Jéssica Augusto (Enfermagem), Natação José Parente (Eng.ª Biomédica) e Taekwondo José Fernandes (Eng.ª Biológica), atletas nos quais a academia põe muitas esperanças e acredita que alguns destes são candidatos a medalhas.

Portugueses Rumo à Tailândia
A comitiva portuguesa irá com um conjunto de 55 pessoas, sendo 35 atletas, 6 treinadores, 5 oficiais, 3 equipa médica, 3 chefia de missão e também 3 elementos da FISU e um oficial na área da comunicação. As estrelas da companhia portuguesa são Jéssica Augusto (tem a melhor marca europeia do ano em 10000m) e o Joaquim Videira (esgrima) 2º lugar do ranking mundial.
A constituição das delegações que representam Portugal é escolhida com base em critérios universitários (participação e classificação nos Campeonatos Nacionais Universitários), e com base em critérios técnicos, médicos e desportivos (participação nos Campeonatos Nacionais Universitários e obtenção de mínimos e classificações em Campeonatos da Europa e do Mundo). Tendo em consideração estes princípios, a FADU convida as federações que entende. Esta participação conta ainda com o apoio do Ministério da Ciência, Inovação e do Ensino Superior (MCTES), assim como da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos (SEJD), do Instituto Desporto de Portugal (IDP), da Confederação do Desporto de Portugal (CDP) e ainda do Comité Olímpico de Portugal (COP), sem os quais esta participação não seria possível.

Nesta 24 edição das universíadas a competição decorrerá quase exclusivamente no campus da Universidade de Thammasat, apenas algumas

provas serão disputadas fora deste, o que ocorre pela primeira vez numas universíadas. A cerimónia de abertura acontecerá dia 8 e dará as boas-vindas a todos os participantes. Prevê-se a participação nesta universíada de cerca de 172 países, 11 mil atletas e dirigentes e na cobertura do evento estarão cerca de 3 mil jornalistas. Em competição estarão as modalidades de Atletismo, Natação, Mergulho, Pólo Aquático, Basquetebol, Esgrima, Futebol, Ginástica, Judo, Ténis, Voleibol, Ténis de Mesa, Badminton, Golf, Taekwondo, Tiro e Softball.

Para a realização destas universíadas de Bangkok foram necessários alguns investimentos como o Estádio Principal, com 60 000 lugares sentados, situado a 45 km de distância da Aldeia dos Atletas, a Aldeia dos Atletas, com capacidade de alojamento para 10000 pessoas, divididas em quartos duplos e devidamente equipados. A aldeia dos atletas é um espaço completamente privado, é assegurada por segurança policial e circuito interno de vídeo vigilância, uma zona internacional, situada no centro da aldeia dos atletas, é o centro de todos os serviços de apoio às delegações com serviços de lazer.

Historial das Universíadas
As Universíadas realizam-se de dois em dois anos e são a competição mais importante do calendário da FISU (Federação Internacional do Desporto Universitário) e a segunda mais importante competição multidesportiva internacional, a seguir aos Jogos Olímpicos.
Esta competição começou em 1923, mas só a partir de 1959 passou a decorrer com regularidade. Ao longo das anteriores edições, os jogos assistiram ao despontar de grandes nomes do desporto mundial. No atletismo destaque para nomes como Carla Sacramento, Sonia O'Sullivan (IRL), Gabriela Szabo

(ROM), Carl Lewis (USA), Nourredine Mourceli (ALG), Javier SotoMayor (CUB), e Michael Johnson (USA). No basquetebol refiram-se os nomes de Sabonis (RUS), Charles Barkley (USA), Larry Bird (USA) ou Ticha Penicheiro. A ciclista Jeannie Longo (FRA), o saltador Greg Louganis (USA) ou a ginasta Nadia Comaneci (ROM) são apenas mais alguns exemplos de grandes atletas que brilharam nas várias edições das Universíadas.
A primeira participação nacional neste âmbito aconteceu nos Jogos Universitários em San Sebastien 1955 (Espanha) pouco depois seguida pela 1ª Universíada de Verão em Turim 1959 (Itália). Desde então Portugal tem participado com grande regularidade nas edições deste evento, tendo conquistado a sua 1ª medalha na 5ª Universíada realizada em Tokyo 67 (Japão) por Fernando Almada, medalha de bronze na modalidade de Judo.
A FADU foi responsável pela participação nacional pela primeira vez na 16ª Universíada realizada em Sheffield 1991 (Inglaterra), onde a comitiva portuguesa era composta por um total de 40 pessoas (30 atletas, 10 Oficiais), nas modalidades de Atletismo, Natação, Esgrima e Ginástica. Seguiu-se Buffalo 1993 (Estados Unidos). A FADU fez-se representar por uma delegação de 33 pessoas (25 atletas, 8 oficiais) e as modalidades que estiveram presentes foram Atletismo, Ginástica, Natação e Remo. Depois foi a vez do Fukuoka 1995 (Japão) receber as Universíadas. A delegação portuguesa fez-se representar em Atletismo, Basquetebol Feminino, Ginástica, Judo, Natação e Voleibol Masculino. No total estiveram presentes 62 pessoas (46 atletas, 16 oficiais). Em 1997 a Sicília (Itália) acolheu as Universíadas. Portugal enviou uma delegação de 66 pessoas (41 atletas, 25 oficiais) nas modalidades de Atletismo, Natação, Ginástica, Esgrima e Basquetebol Feminino. Seguiu-se Palma de Maiorca 1999 (Espanha). A delegação de 56 (36

atletas e 21 oficiais) pessoas fez-se representar no Judo, Basquetebol Feminino, Atletismo, Vela, Natação e Esgrima.
A edição de 2001 decorreu em Pequim (China). Portugal apresentou-se nesta Universíada representada nas seguintes modalidades: Basquetebol feminino, Voleibol masculino, Atletismo, Judo e Natação. A Delegação foi composta por 60 elementos (34 atletas e 26 oficiais). A 22ª Universíada decorreu em Daegu 2003 (Coreia do Sul) sob o lema do espírito de Unidade (na cerimónia de abertura as duas nações coreanas entraram juntas). Portugal participou nas modalidades de Atletismo, Judo, Natação, Ténis e Voleibol masculino com um total de 63 pessoas (39 atletas e 24 oficiais). A última Universíada decorreu na cidade turca de Izmir 2005, Foi constituída a maior Delegação de sempre na história das participações portuguesas às Universíadas: 71 atletas, 17 técnicos e 26 oficiais (114 elementos no total). Portugal conquistou duas medalhas de prata através de Vera Santos na prova de Marcha e Naide Gomes na prova de salto em comprimento. Os atletas portugueses conseguiram ainda 8 diplomas, por classificações nos 8 primeiros lugares, nas diversas provas de Universíadas. Em todas as participações Portugal ganhou treze medalhas 2 de ouro, 7 de prata e 4 medalhas de bronze. A modalidade que mais vezes subiu ao pódio foi o Atletismo em 8 ocasiões, o Judo por três vezes e a Natação em duas ocasiões, fecham as modalidades medalhadas.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Atletas da UMinho que vão participar nas universíadas recebidos pelo Reitor

Decorreu no passado dia 24 de Julho o encontro entre os três atletas representantes da UMinho e o Reitor António Guimarães Rodrigues, acto que serviu como despedida e desejos de boas sorte aos atletas prestes a partir.

Neste encontro o Reitor da UMinho felicitou os atletas pela capacidade de representarem as cores da universidade, referindo que “estes eventos são muito importantes para a afirmação da universidade”, o reitor congratulou-os pelo seu percurso académico e para além disso conseguirem triunfar na prática desportiva de alta competição. Neste encontro foi ainda mencionada a participação destes atletas nos jogos olímpicos de Pequim e por isso também a confiança nesta sua participação nestas universíadas.



fotos de Nicolas Messner



Vice-Campeões Europeus de Andebol

Campeonato Europeu Universitário de Andebol

Andebol a cinco pontos do título

A formação minhota chegou à final do Campeonato Europeu Universitário de Andebol pelo segundo ano consecutivo mas não conseguiu superar o último obstáculo, perdendo a final com a equipa da Bielo-Rússia e adiando mais uma vez o título de campeões.

A equipa de andebol masculino da AAUMinho partiu dia 1 de Julho para a cidade de Lodz, na Polónia, para disputar o 2º Campeonato Europeu Universitário de Andebol que decorreu de 2 a 8 Julho.

A equipa portuguesa, conseguiu o passaporte para esta participação europeia depois de nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) se ter tornado a equipa campeã nacional universitária da modalidade. Esta foi a segunda participação da equipa da AAUMinho no campeonato europeu universitário da modalidade, sendo que no ano transacto a formação da academia minhota sagrou-se Vice-Campeã Europeia no 1º campeonato do género que decorreu na Cidade Francesa de Besançon. Este foi um marco histórico, pois tratou-se do 1º Europeu da modalidade e pela segunda vez na história, uma equipa Portuguesa obteve o 2º lugar em Campeonatos Europeus Universitários.

A equipa da AAUMinho fez um percurso exemplar até conseguir o lugar neste europeu. Considerando-se desde início uma forte candidata ao título de campeã nacional universitária de Andebol, a equipa da AAUMinho perdeu apenas um jogo, a final do III Open com o ISAVE.

A equipa ficou integrada na época 06/07 na zona nacional da competição e foi com alguma facilidade que a equipa de Andebol da AAUMinho, se apurou para as fases finais dos CNU's. A prova disso foi os dois primeiros Open's de apuramento, onde a equipa passou sem qualquer derrota.

No II Open a equipa derrotou mesmo o ISAVE, formação constituída na sua maioria por jogadores da equipa federada, que milita na Liga Profissional. No III Open e já com o apuramento garantido, a equipa da AAUMinho, só "escorregou" na final do mesmo, contra essa mesma equipa do ISAVE. No entanto e graças ao apuramento já garantido a equipa também foi a esta prova com uma equipa de recurso.

Na fase final dos CNU's, tirando a final contra a equipa do Porto (FADEUP), a equipa da AAUMinho passou facilmente todos os "testes" que lhe foram aparecendo.

Para esta prova europeia partiram 14 atletas, 2 técnicos, 1 fisioterapeuta, 1 representante da Associação Académica e 1 árbitro da federação de Andebol de Portugal. Esta delegação levava na bagagem fortes perspectivas de uma boa prestação, mas como nos disse o técnico Gabriel Oliveira "embora no ano passado tenhamos conseguido o 2º lugar, este ano não se sabia como se iriam apresentar as equipas, pois entraram algumas novas equipas provenientes da antiga URSS, antiga potência mundial do Andebol. Conheciam-se algumas das equipas que também estiveram no ano

passado, mas não se sabia como se iriam apresentar". No entanto o técnico garantia que a equipa ia dar o seu melhor para dignificar a UMinho e Portugal. Para a Polónia partiu uma equipa ciente das dificuldades, no entanto a motivação era grande.

Com a competição a ter início a 3 de Julho, no primeiro dia de competição a UMinho venceu a equipa da Moldávia por 24-17, tendo no dia seguinte empatado frente aos Campeões Espanhóis da Universidade de Alicante por 32-32. A fase de grupos terminou com o jogo contra a equipa Croata de Rijeka, que a UMinho ganhou por uns expressivos 31-22.

Nas meias-finais, a equipa do Minho encontrou a forte equipa Turca da Universidade de Gazi, que se assumia como uma séria candidata ao título, tendo integrados na sua formação 7 atletas internacionais. A equipa do Minho não se mostrou receosa frente ao poderio turco e impôs-se desde o primeiro minuto. A partida terminaria com uma larga vantagem de 9 golos para a academia minhota, pelo resultado de 38-29. Com este resultado a equipa do Minho conseguia o lugar na final do europeu.

UMinho na final

A formação da UMinho, ambicionava este ano subir mais alto lugar do pódio e o tudo ou nada decorreu dia 8 de Julho pelas 16h00 locais frente à equipa da Universidade Estatal da Bielo-Rússia. Esperava-se uma grande final entre duas equipas que tudo fizeram para chegar à final e que ainda não tinham perdido um único jogo neste campeonato.

Mas mais uma vez o sonho ficou adiado. Frente à forte equipa da Universidade Estatal da Bielo-Rússia as coisas não foram fáceis para os do Minho. Num jogo onde imperou o equilíbrio, a equipa nacional não conseguiu dominar os adversários e perdeu a partida pela diferença de 4 pontos, 38-34 foi o resultado final que atirou a equipa portuguesa para o segundo lugar, conferindo-lhe pelo segundo ano consecutivo o título de Vice.

Este foi sem dúvida um bom resultado, a nível internacional poucas foram as equipas nacionais universitárias que até hoje conseguiram chegar tão longe. Para esta equipa e pelo percurso que tem vindo a fazer é que as suas aspirações já os levavam mais alto. Uma partida muito equilibrada onde não se pode dizer que tenha havido domínio quer de um lado quer do outro, mas a sorte esteve do lado dos russos, que souberam aproveitar os poucos lances de descuido da formação do Minho. A equipa portuguesa ainda tentou contrariar a vantagem dos Bielo-russos mas estes fechavam bem os espaços e



não permitam que a equipa nacional entrasse em condições de marcar. A formação da UMinho nunca baixou os braços e lutou até final, mas não conseguiu virar o resultado a seu favor. A partida haveria de terminar com a derrota da UMinho por 38-34 adiando mais uma vez o "sonho" da comitiva portuguesa.

(Eng. Gestão Industrial); Jorge Pinto (Gestão).

Oficiais: Gabriel Oliveira; Cláudio Mesquita; Artur Monteiro; Pedro Rodrigues; Pedro Dias

Árbitro: Pedro Silva

Delegação da AAUMinho

Atletas: Humberto Gomes (Engenharia Civil); Nuno Pires (Direito); José Teixeira (Gestão); Eduardo Sampaio (Engenharia Electrónica Industrial e Computadores); Eduardo Fernandes (Relações Internacionais); João Castilho (Engenharia Têxtil); Jorge Rodrigues (Gestão); Gueorgui Nikolov (Tecnologias e Sistemas de Informação); Rui Ferraz (Engenharia Electrónica Industrial e Computadores) Rui Lourenço (Gestão); João Gonçalves (Tecnologias e Sistemas de Informação); Filipe Magalhães (Eng. Comunicações); João Ferreira

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



Ténis de Mesa em 13º na Rep. Checa

A UMinho levou a Ostrava na República Checa, três atletas para competir no primeiro Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa. Este decorreu de 21 a 24 de Junho com a Academia Minhota a qualificar-se em 13º lugar por equipas.

O 1º Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa terminou no passado dia 24, em competição estiveram 25 equipas universitárias, num total de 95 atletas (31 atletas femininas e 64 atletas masculinos).

A competição foi disputada em várias vertentes: por equipas, com a participação de quatro equipas masculinas - Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism (RUS), Orenburg State University (RUS), University of Cologne (GER), University of Ostrava (CZE) e quatro femininas - Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism (RUS), Moscow Aviation Institute (RUS), University School of Physical Education Wrocław (POL), Technical University of Ostrava (CZE).

Em singulares com quatro atletas masculinos - Skachkov Kirill, Orenburg State University (RUS), Wehking Lennart, University of Cologne (GER), Przybylik Milosz, Academy of Jan Dlugosz Częstochowa (POL), Gladyshev Mikhail, Orenburg State University (RUS) e quatro femininas - Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism (RUS), Moscow Aviation Institute (RUS), University School of Physical Education Wrocław (POL), Technical University of Ostrava (CZE).

Em duplas, estiveram quatro masculinas - Petrukhin Evgeny, Lakeev Vasily; Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism (RUS), Gladyshev Mikhail, Skachkov Kirill; Orenburg State



University (RUS), Wehking Lennart, Eberhardt Jakob; University of Cologne (GER), Van Boven Dennis, Van den Oord Tim; University of Eindhoven (NED) e quatro

femininas -Mikhailova Tatiana, Moscow Aviation Institute (RUS), Hadacova Dana, Technical University of Ostrava (CZE), Tikhomirova Anna,

Moscow Aviation Institute (RUS), Shubina Alena, Moscow Aviation Institute (RUS).

A competição teve ainda a participação de quatro equipas mistas - Lakeev Vasily (Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism), Prokhorova Yulia (Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism), Gladyshev Mikhail (Orenburg State University), Tikhomirova Anna (Moscow Aviation Institute), Anikin Denis (Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism), Fetyukhina Margarita (Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism), Afanasyev Georgyi (Orenburg State University), Shubina Alena (Moscow Aviation Institute).

Os russos com presença em todas as categorias, dominaram por completo a competição.

A equipa da UMinho com apenas três atletas em prova, Joni Sousa, Carlos Fernandes e Luís Fernandes conseguiram o 13º Lugar por Equipas e 16º lugar em Pares Masculinos. Individualmente apesar de cada um ter ganho um jogo não conseguiram passar à segunda ronda, ficando pelo caminho.

O próximo Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa terá lugar em 2008 na Itália (ITA).

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Universidade sem muros

comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

www.sas.uminho.pt

intranet.uminho.pt

www.saum.uminho.pt

VII Europeu Universitário de Voleibol

Russia e Turquia conquistam a Europa

A cidade de Rijeka (Croácia) acolheu entre os dias 16 e 23 de Julho, aquele que foi o maior Europeu Universitário de sempre na história da EUSA (European Union Sports Association). Numa prova em que estiveram presentes 14 equipas no quadro feminino e 20 no masculino, a Russia, através da Universidade Estatal de Desporto e Turismo (fem.), e a Turquia, através da Universidade de Gazi (masc.), foram as grandes vencedoras desta competição. De Portugal estiveram em prova as Universidades do Minho (fem.) e do Porto (masc.) que se classificaram ambas em 12º lugar.

Após a excelente performance ao longo dos Torneios de Apuramento e na Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (onde se sagrou Vice-Campeã Nacional), a equipa feminina de voleibol da Universidade do Minho partiu no passado dia 15 de Julho em direcção à Croacia, para participar no 7º Europeu Universitário de Voleibol.

O primeiro dia deste Europeu estava reservado para a realização do sorteio da Fase de Grupos da competição, bem como para a cerimónia oficial de abertura do Europeu. Com a sorte a ser madrastra para a UMinho, o sorteio ditou que esta ficasse colocada no “grupo da morte”. Neste grupo, o A, estavam colocadas três das potenciais candidatas ao título: a Universidade de Rijeka (organizadora do evento e só com atletas de primeira divisão e selecção), a Universidade de Munique (Vice-Campeã da Europa em 2004 Europeu organizado pela UMinho) e a Universidade Estatal de Desporto e Turismo da Russia (equipa que se viria a sagrar Campeã Europeia).

No segundo dia deste Europeu, e com as equipas das Universidades de Almeria (Espanha) e Mainz (Alemanha) a abrirem “as hostilidades” no feminino (vitória das espanholas 3-2), a UMinho defrontou a poderosa equipa da Universidade Estatal de Desporto e Turismo da Russia. Frente a uma equipa em que a média de alturas do seu 7 inicial rondava o 1.90 m, as atletas minhotas não tiveram a mínima hipótese. Com o bloco formado e na sua máxima elevação, as “tugas” viam as suas adversárias russas baterem por cima deste e “cravarem pregos” nos 4 metros!

Foi então com “alguma” naturalidade que as russas bateram por 3-0 as minhotas, e deixaram logo ali antever que seriam uma das mais sérias candidatas à vitória final. No outro jogo do grupo A, a Universidade de Rijeka bateu também pelos mesmos números as Vice-Campeãs da Europa de 2004, as alemãs da Universidade de Munique.

No masculino, as Universidades de Karlovac (Polónia) e da Sibéria (Rússia) defrontaram-se no jogo inaugural da competição, tendo os russos acabado por sair triunfantes (3-0) neste duelo de países da antiga “cortina de ferro”. A UPorto é que entrou com o pé direito na competição ao levar de vencida a frágil equipa da Universidade de Sheffield Hallam (Inglaterra) por 3-0.

O segundo dia da prova tornou a ser mais uma vez penoso para a equipa liderada pelos professores João Silva e João Lucas, que tiveram de defrontar a também ela poderosa equipa da Universidade de

Munique (Alemanha). Debatendo-se mais uma vez com uma significativa diferença de alturas, as minhotas mesmo assim conseguiram dar uma boa réplica às germânicas, tendo mesmo chegado a disputar taco a taco o 2º set da partida. Apesar da melhoria na performance da UMinho, esta não foi suficiente para levar de vencida a forte equipa de Munique, que fruto do seu maior número de opções de ataque (e qualidade) acabou por vencer por 3-0, “matando” logo ali qualquer esperança que as portuguesas tivessem de passar aos quartos-de-final.

A UPorto também ela, e coincidência das coincidências, defrontou a equipa masculina de Munique no mesmo dia. Numa partida disputada até ao último ponto, os tripeiros tiveram a vitória quase na mão, mas na “negra” os alemães levaram a melhor e acabaram por vencer 3-2.

No último jogo da Fase de Grupos, a UMinho viria a defrontar a Universidade de Rijeka, uma das favoritas à vitória final. Em mais outra partida sem grande história, as atletas minhotas tornaram a sucumbir perante uma equipa mais alta, mais experiente e com um voleibol muito rápido e bonito. O resultado final de 3-0 remeteu deste modo a UMinho para o último lugar do grupo, e para a consequente disputa dos lugares abaixo do meio da tabela classificativa.

A UPorto também ela viria a sofrer mais uma derrota neste terceiro dia de competição, ao perder por 3-0 face a uma das equipas favoritas à vitória final: a equipa da Universidade de Raciborz (Polónia).

Com a Fase de Grupos no feminino terminada, restava agora à UMinho lutar por um lugar que poderia ir do 9º ao 14º. Colocada na mesma Pool que as Universidades de Delft (Holanda) e Munique, as minhotas teriam de vencer ambas as partidas para assim terem hipótese de disputar o 9º lugar com o vencedor da outra Pool.

No primeiro jogo, e face à alta, mas lenta equipa de Delft, a UMinho realizou a sua melhor exibição neste Europeu, levando de vencida a sua adversária dos Países Baixos por 3-1. No seguinte jogo, e de novo frente às alemãs de Munique, voltou-se a repetir o mesmo resultado da Fase de Grupos (3-0 para as germânicas) o que colocou em definitivo a UMinho no 12º lugar da geral.

No masculino, a UPorto ainda realizou mais um jogo na Fase de Grupos, tendo batido por 3-2 os italianos do Instituto Universitário de Ciências Motoras de Roma (Itália). Apesar desta vitória, os tripeiros não se conseguiram qualificar para os quartos-de-final, pois



a Universidade de Munique dispunha de um melhor set average (ambas as equipas terminaram esta fase da competição com o mesmo número de pontos).

Na mesma situação que a UMinho (arredada dos quartos-de-final), a UPorto disputou então mais 3 jogos (dois na pool e um terceiro, para determinar a sua classificação final), dos quais apenas venceu um. Com resultado, a UPorto fechou também ela em 12º lugar da geral deste Campeonato da Europa de Voleibol Universitário.

As finais deste 7º Europeu de Voleibol Universitário foram vencidas pelas equipas da Universidade Estatal de Desporto e Turismo da Rússia (fem) e da Universidade de Gazi (masc), que bateram respectivamente por 3-0 e 3-1 as equipas da Universidade de Ljubljana (Eslovénia) e da Universidade da Sibéria.

No jogo do terceiro e quarto lugar no feminino, a Universidade Técnica de Czesochowa (Polónia) bateu por 3-0 a Universidade de Rijeka. No masculino, a Universidade de Raciborz bateu a Universidade de Málaga por 3-1.

Para o técnico responsável pela equipa da UMinho neste Europeu, professor João Silva, “o 12.º lugar conquistado (à frente das equipas provenientes da Grécia e Holanda), foi um resultado bastante positivo, uma vez que esta competição serviu para que a equipa da Universidade do Minho tenha cada vez mais a capacidade de evoluir, crescer e atingir índices de rendimento e competitividade mais elevados ano após ano.”

Ainda segundo o técnico minhoto, “no próximo ano, se as coisas decorrerem conforme planeado a equipa vai poder contar com mais 4 atletas do S. C. Braga, 3 das quais Internacionais da Selecção Nacional



Portuguesa. Estas atletas podem ser grandes reforços, ajudando a conquistar o Título Nacional Universitário de 2007/2008 e garantindo também desta forma mais uma presença em representação de Portugal no próximo 8.º Campeonato da Europa Universitário de Voleibol, que se realizará na cidade de San Marino em Itália.”

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves



UMinho atribui os PODIUM do Desporto em Cerimónia da Gala

Foram distinguidos este ano com o Podium, André Moreira do Judo, Gabriel Oliveira, João Castilho, Filomena Costa, Cláudio Mesquita e distinguido ainda com a Distinção Especial, António Paisana, dirigente da Liga de Futsal Universitária.

A VII edição da Gala do Desporto organizada pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) homenageou no passado dia 4 de Julho todos os campeões da época desportiva 06/07, distinguindo com o Galardão as categorias de Monitor, Treinador, Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminino do Ano, Atleta Percurso Desportivo, os alunos/atletas e técnicos que mais se destacaram no panorama desportivo da UMinho. Houve lugar ainda a uma Distinção Especial que este ano foi para um dirigente de futsal que acompanha a equipa desde 95, e que é também docente da UMinho. A cerimónia que decorreu no Restaurante Panorâmico da UMinho, contou com um ambiente de festa fantástico, com muita animação, onde todos os convidados com a sua presença ajudaram a elevar o desporto universitário.

Seguiu-se pelas 19h45 uma Conferência de Imprensa, na qual foi assinado entre a UMinho e a Yonex -Trisport Ibérica, Lda, o Protocolo de Cooperação e Patrocínio Publicitário, um acordo de longo termo (4 anos) entre as duas instituições, que surgiu no âmbito do Campeonato Mundial Universitário de Badminton, que se realizará em Maio do próximo ano na cidade de Braga, e será organizado pela UMinho.

Este proporcionará para além do apoio a este evento, a colaboração a diversos eventos desportivos da academia. Estiveram presentes para assinatura o Administrador da empresa, Dr. Pedro de Oliveira e Silva (Yonex -Trisport Ibérica, Lda) e o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva.

Com a recepção aos convidados a decorrer pelas 19h30, pelas 20h00 deu-se início ao beberete que antecedeu o jantar que começou pelas 22h00. No final deste e pelas 23h30 começou a cerimónia da



Gala propriamente dita, o momento mais esperado da noite, que foi a apresentação dos candidatos ao PODIUM.

Foi nesta atmosfera que se encerrou mais uma época do desporto universitário, e onde a AAUMinho celebrou a conquista de 20 medalhas de ouro, 13 de prata e 23 de bronze, isto nas competições nacionais. Ainda com a equipa de Andebol na Polónia a competir no Campeonato Europeu Universitário de Andebol, espera-se que este ano traga o título de campeões.

Atribuição dos PODIUM

Este que é o momento "chave" da cerimónia, no qual são revelados os grandes vencedores da noite tinha cinco categorias em disputa: Monitor, Treinador, Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminino do Ano e Atleta Percurso Desportivo. Para a categoria de Monitor do Ano haviam 5 nomeados, tendo-se sagrado vencedor André Moreira do Judo (aluno de mestrado em Eng. Eletrónica Industrial. Na segunda categoria os nomeados eram 5, da qual saiu vencedor Gabriel Oliveira, técnico da equipa de Andebol da AAUM. Na categoria de Atleta Masculino do Ano, de entre os 5 nomeados, aquele que recebeu o tão almejado PODIUM foi João Castilho (andebol). No feminino das 5 nomeadas a premiada foi Filomena Costa, estudante de Enfermagem. Um dos

prémios mais aguardados da noite era o de Atleta Percurso Desportivo, o galardoado foi Cláudio Mesquita (andebol). Para o final estava ainda guardada a grande surpresa da noite, Carlos Silva, Administrador dos SASUM atribuiu uma Distinção Especial, a qual foi este ano para António Paisana, pelo trajecto desportivo que tem feito ao lado da equipa da Liga de Futsal Universitária.

De destacar nesta gala ainda a presença de ilustres personalidades do meio académico, desportivo e ainda convidados de diversas áreas.

No final da cerimónia foram ainda homenageados com o PODIUM, o Reitor da UMinho, Prof. Dr. António Guimarães Rodrigues.

Foi com champanhe que terminou a VII Gala do Desporto da UM, que engrandeceu uma época, já por si de grandiosa.

A Exposição

Aliada a esta Gala do Desporto ainda decorreu no Theatro Circo Café a exposição fotográfica do desporto universitário que esteve patente no piso 0. Esta foi constituída por 50 fotografias, que retratam os momentos mais importantes do desporto universitário da época 06/07. Ao chegarmos ao término da temporada nada melhor do que recordar uma época de sucessos no desporto da UMinho, apreciando-os através da arte da fotografia. Uma Exposição que teve como finalidade o Desporto na UMinho, visto como uma actividade extracurricular que surge como um elo de união, convívio e aprendizagem no ensino superior.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt





Universidade do Minho

www.uminho.pt

guia das **pós- graduações** 2007

Licenciatura antes de Bolonha = Mestrado?

A Universidade do Minho definiu já os moldes gerais em que poderá conceder aos alunos "pré-Bolonha" as equivalências que lhes permitam ficar dispensados da frequência da parte curricular, ou, em alternativa, as equivalências que, aliadas à frequência de algumas disciplinas ou seminários, e complementadas pela apresentação da tese, permitam a atribuição do grau de Mestre, sem que o licenciado tenha de completar mais 2 anos, para além dos 5 que já frequentou anteriormente. Neste contexto, será importante salientar que estes processos de equivalência não serão automáticos, uma vez que devem atender à formação de base dos candidatos, às disciplinas já frequentadas pelos alunos durante a licenciatura e a outros aspectos que as Comissões Científicas venham a decidir serem relevantes.

[Na página de cada curso, em www.uminho.pt/ensino, encontram-se os contactos dos diferentes Mestrados, para esclarecimento de dúvidas e análise de situações mais concretas.]

Escola de Ciências

www.ecum.uminho.pt

Duração: Mestrado: 4 semestres

Candidaturas:

1ª Fase: 4 Junho a 13 Julho de 2007 | 2ª Fase: 27

Agosto a 19 Setembro de 2007

Documentação necessária:

Boletim de candidatura;

Curriculum Vitae detalhado;

Certificado de habilitações;

Fotocópia do BI;

Outros documentos considerados relevantes para a apreciação da candidatura.

Local de funcionamento:

Campus de Gualtar, Braga (à excepção do Mestrado/ Especialização em Estatística, que funciona no campus de Azurém, Guimarães)

Mestrado/Especialização em Biotecnologia e Bio-empendedorismo em Plantas Aromáticas e Medicinais

Director do curso: Manuel Fernandes Ferreira

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Licenciatura, ou habilitação equivalente, nacional ou estrangeiro, em áreas das Ciências Biológicas, incluindo Biologia, Biologia Aplicada, Biologia-Geologia, Ensino de Biologia, Ensino de Biologia-Geologia; Ciências Farmacêuticas, incluindo Farmácia; Bioengenharias, incluindo Engª Biológica; Ciências Agrárias, Agro-Florestais ou Agro-Alimentares, incluindo Agronomia, Engª Agronómica, Engª Agrária, Engª Agrícola, Engª Zootécnica, Engª Florestal; Ciências Veterinárias, incluindo Medicina Veterinária; Ciências da Saúde, incluindo Medicina; Ciências Biomédicas, incluindo Engª Biomédica; Bioquímica, incluindo Engª Bioquímica; Ciências da Nutrição, incluindo Nutricionismo, Ciência Alimentar, Engª Alimentar; Ciências do Ambiente, incluindo Engª do Ambiente; Química e suas variantes, incluindo Química Industrial, Engª Química; ou áreas afins;
- Currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido, pelo Conselho Científico da Escola de Ciências, como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

Poderão ser admitidos, como supranumerários, candidatos que frequentaram a parte curricular de uma edição anterior do curso.

Mestrado/Especialização em Estatística de Sistemas

Director do curso: Luís Filipe Meira Machado

Vagas previstas: 25

Condições de acesso:

Titulares de uma licenciatura em Matemática, Matemática Aplicada, Engenharia, Ciências da Computação, Física, Biologia ou outras licenciaturas de índole científica de áreas afins ou com habilitação legalmente equivalente. Também são admitidos detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Ciências.

Mestrado/Especialização em Estatística de Sistemas

Director do curso: Pedro Nuno Oliveira

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado em Biologia, Geologia, Geografia, Física, Química, Matemática, Ciências da Computação, Engenharia, Gestão, Economia, Administração ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo organizado de acordo com os princípios de Bolonha, ou que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional que seja reconhecido, atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

Mestrado/Especialização em Física - Formação Contínua de Professores

Director do curso: Maria Isabel P. Lucas Calado Ferreira

Vagas previstas: 24

Condições de acesso:

- Titulares de uma licenciatura ou habilitação equivalente, em Ensino de Física e Química, em Física, em Física e Química, ou áreas afins;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos em Ensino de Física e Química, em Física, ou áreas afins, organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado Aderente a este processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo Conselho Científico da Escola de Ciências como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado em Ensino de Física e Química, em Física, ou áreas afins;
- Titulares de um currículo escolar, científico ou profissional reconhecido pelo Conselho Científico da Escola de Ciências como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

Mestrado/Especialização em Física de Materiais Avançados

Director do curso: Martin Andriutschky

Vagas previstas: 24

Condições de acesso:

- Licenciatura, ou habilitação equivalente, em Física, Engenharia Física, Engenharia de Materiais, Física e Química, Ensino de Física e Química, Engenharia Electrónica ou áreas afins;
- Graus académicos superiores estrangeiros, conferidos na sequência de um 1º ciclo de estudos em Física, Engenharia Física, Engenharia de Materiais, Física e Química, Ensino de Física e Química, Engenharia Electrónica ou áreas afins, organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado Aderente a este processo;
- Graus académicos superiores estrangeiros que sejam reconhecidos como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado em Física, Engenharia Física, Engenharia de Materiais, Física e Química, Ensino de Física e Química, Engenharia Electrónica ou áreas afins, pelo Conselho Científico da Escola de Ciências;
- Um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da escola de Ciências.

Mestrado/Especialização em Fisiologia Molecular de Plantas

Director do curso: Rui Manuel Peixoto Tavares

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Agrárias ou Agro-Florestais, Bioquímica, Engenharia Biológica, Engenharia do Ambiente, Biotecnologias, ou outras licenciaturas de índole científica e áreas afins ou com habilitação legal equivalente; ou Grau académico superior conferido no espaço da União Europeia na sequência de um primeiro ciclo de estudos, em áreas afins à do curso, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado-Membro aderente a este Processo; ou Grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado.

Mestrado/Especialização em Matemática e Computação

Director do curso: José Carlos Espírito Santo

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal na área de Matemática ou áreas afins.
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, na área de Matemática ou áreas afins, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo.
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, na área de Matemática ou áreas afins, que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Ciências da Universidade do Minho.
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Escola de Ciências da Universidade do Minho como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

Mestrado/Especialização em Matemática Económica e Financeira

Director do curso: Ana Jacinta Soares

Vagas previstas: 25

Condições de acesso:

- Licenciatura, ou grau equivalente, em Matemática, ou em Economia, ou em Gestão, Engenharia.

Mestrado/Especialização em Ordenamento e Valorização de Recursos Geológicos

Director do curso: Carlos Augusto Alves Leal Gomes

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Possuir licenciatura ou grau equivalente nas áreas das ciências ou engenharias afins dos domínios das ciências da terra e caracterização e gestão dos recursos geológicos e do território.

Mestrado/Especialização em Património Geológico e Geoconservação

Director do curso: José Brilha

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura, ou habilitação legalmente equivalente, em Geologia, Biologia, Ensino de Biologia e Geologia, Geografia, Engenharia Geológica, Engenharia do Ambiente, Arquitectura Paisagista, bem como em qualquer outra licenciatura com carácter técnico-científico afim a estas áreas;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Ciências;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Ciências.

Mestrado/Especialização em Química do Meio Ambiente

Director do curso: Carlos J. R. Silva

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

São admitidos à candidatura a este curso os titulares de: licenciatura ou grau académico superior que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado, nos domínios da Química, Bioquímica, Biologia, Geologia ou habilitações equivalentes consideradas adequadas à frequência do Mestrado; ou currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

Mestrado/Especialização em Química Medicinal

Director do curso: António Gil Fortes

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

Titulares de licenciatura ou grau académico superior que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado, nos domínios da Química, Bioquímica, Biologia, ou habilitações equivalentes consideradas adequadas à frequência do Mestrado; ou currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

Mestrado/Especialização em Técnicas de Caracterização e Análise Química

Director do curso: Luís Sieuve Monteiro

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

Titulares de licenciatura ou grau académico superior que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado, nos domínios da Química, Bioquímica, Biologia, Geologia ou habilitações equivalentes consideradas adequadas à frequência do Mestrado; ou currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

Mestrado/Especialização em Genética Molecular

Director do curso: Cândida Lucas

Vagas previstas: 25

Condições de acesso:

Titulares de licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente) em Biologia, Bioquímica, Farmácia, Medicina / Ciências Biomédicas / Ciências da Vida e da Saúde, Medicina Veterinária, Engenharia Biológica / Biotecnologia, Microbiologia, Química, Ciências do Ambiente, bem como em qualquer outra licenciatura com carácter técnico-científico afim a estas áreas.

Escola de Ciências da Saúde

www.ecsaude.uminho.pt/postgrad

Candidatura:

Escola de Ciências da Saúde - Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga
Tel: 253 604 859 | Fax: 253 604 847
e-mail: sec-pg@ecsaude.uminho-pt

Condições de candidatura:

Habilitações académicas mínimas necessárias - Licenciatura.

Observações:

Poderão encontrar-se mais informações, tais como valor de inscrição, duração, candidatura e documentação necessária no site acima indicado

Cursos/Workshops 2007 - Programa Internacional de Pós-graduação

A Escola de Ciências da Saúde e o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, promovem um programa internacional de pós graduação que tem como objectivo a formação avançada de médicos e outros profissionais de saúde, investigadores e formadores na área das ciências da saúde.

O programa é composto por um conjunto de cursos e workshops que incidem sobre diferentes temáticas relacionadas com os avanços mais recentes em investigação e ensino das ciências da vida e saúde. Este programa conta com a participação de especialistas nacionais e internacionais de mérito reconhecido.

Hospital Pharmacy and Therapeutics Committees

- 27-28 April - Fátima Baltazar, António Sarmento

Bioinformatics

- 2-4 May - Paula Ludovico, António Gil Castro, Jorge Carneiro

Animal Cell and Tissue Culture

- 16-18 May - Fernanda Bajanca, Isabel Palmeirim, Gabriela Rodrigues, Ana I. Moura Santos

Neurosurgery "Cerebral Sulci, Gyri and Ventricles", 4th Edition

- 11-15 June - Evandro de Oliveira, Carlos Alegria, Nuno Sousa

New Perspectives in Anxiety and Depression: From the Laboratory to the Clinics

- 28-30 June - Joana Palha, Nuno Sousa, Óscar Gonçalves

Laboratory Animal Science

- 3-14 September - Jorge Pedrosa, Patrícia Maciel, Magda Carlos (em colaboração com a Utrecht University)

Assesement Methodologies in Occupational Health - Workshop

- 1-3 October - António Alegre Sarmento, Mário Freitas

Applied Epidemiology

- 15-24 October - Mário Freitas, Jaime Correia de Sousa, Salvador Pita Fernandez

Invasive Infections by Aspergillus spp

- 22-23 November - Fernando Rodrigues, António Sarmento, Luígina Romani

Minimally Invasive Surgical Week: Laparoscopy, Endoscopy and 3rd Generation Surgery

- 3-7 December - Jorge Correia Pinto, Estêvão-Lima, José L. Carvalho, Guilherme Macedo

Assessment of Medical Competence - Workshop

- 13-14 December - Manuel João Costa, Lambert Schuwirth

Escola de Direito

www.direito.uminho.pt

Duração:

Mestrado: 4 semestres | Especializações: 2 semestres

Candidaturas:

Para estrangeiros: de 16 a 31 de Julho | Para nacionais: de 21 de Agosto a 18 de Setembro

Documentação necessária:

Boletim de candidatura devidamente preenchido
Certificado de habilitações
Curriculum vitae
Fotocópia do Bilhete de Identidade ou Passaporte

Condições de funcionamento:

Sextas-feiras, todo o dia, e sábado de manhã, Campus de Gualtar, em Braga

Mestrado/Especialização em Direito das Autarquias Locais

Director do curso: António Cândido de Oliveira

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado em Direito ou equivalente legal;
- Titulares de grau de licenciado não referenciada anteriormente desde que o seu CV e experiência demonstrem uma adequada preparação base nos termos e condições definidas pelo Conselho Científico;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento do ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento do ensino superior onde pretendem ser admitidos.

Mestrado/Especialização em Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)

Director do curso: Mário Ferreira Monte

Vagas previstas: 50

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado em Direito ou equivalente legal;
- Titulares de grau de licenciado não referenciada na alínea a) desde que o seu curriculum vitae e experiência demonstre uma adequada preparação base nos termos e condições definidas pelo Conselho Científico;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento do ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento do ensino superior onde pretendem ser admitidos.

Mestrado/Especialização em Direitos Humanos

Director do curso: Pedro Bacelar de Vasconcelos

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado em Direito ou equivalente legal;
- Titulares do grau de licenciado em Filosofia, Economia, Ciências Políticas e Relações Internacionais ou equivalente legal, nos termos e condições definidas pelo Conselho Científico;

- Titulares de grau de licenciado não referenciada anteriormente desde que o seu CV e experiência demonstre uma adequada preparação de base nos termos e condições definidas pelo Conselho Científico;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento do ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento do ensino superior onde pretendem ser admitidos.

Escola de Economia e Gestão

www.eeg.uminho.pt

Duração:

Mestrado: 4 semestres | Especializações: 2 semestres

Candidaturas:

2 de Julho a 31 de Agosto de 2007

Documentação necessária:

Boletim de candidatura;
Certificado de habilitações com as classificações obtidas por disciplina e média final; Curriculum Vitae, detalhado, datado e assinado;
2 fotografias;
Fotocópia do Cartão de Contribuinte;
Fotocópia do Bilhete de Identidade;
Se docente do Ensino Superior, declaração da Instituição referindo o vínculo e categoria;
25 euros de taxa de candidatura não reembolsável.
Local de funcionamento:
Campus de Gualtar, em Braga

Mestrado em Administração Pública

Director do curso: José António Oliveira Rocha

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Licenciados em Administração Pública ou em licenciaturas afins: Gestão, Relações Internacionais, Economia, Direito, e em geral, no domínio das Ciências Sociais ou em outro domínio, desde que estes candidatos prestem serviço na Administração Pública;
- Excepcionalmente, em casos devidamente justificados, poderão ser admitidos à matrícula candidatos cujo curriculum demonstre uma adequação científica de base, ou experiência profissional relevante, embora possam possuir outra licenciatura que não esteja incluída no elenco anterior.

Mestrado em Contabilidade

Director do curso: Lúcia Mª Portela de Lima Rodrigues

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Economia, Mercados e Políticas Públicas

Director do curso: José Cadima Ribeiro

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Economia

Director do curso: António Ferraz

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Economia e Política do Ambiente

Director do curso: Lígia Pinto

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em Economia ou áreas afins ;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Economia e Política da Saúde

Director do curso: Anabela Botelho

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente em Economia, Administração pública, Gestão, Medicina ou áreas afins ;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Economia e Política das Telecomunicações

Director do curso: Lígia Pinto

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em Economia, Administração Pública, Gestão, Engenharia ou em áreas afins;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos

organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Economia Social

Director do curso: Maria Cristina Moreira

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente em Economia, Administração Pública, Gestão, Relações Internacionais, Educação ou em áreas afins;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Finanças

Director do curso: Manuel José da Rocha Armada

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Serão admitidos preferencialmente licenciados nas áreas de Gestão, Economia, Ciências, Engenharia ou cujo curriculum inclua aproveitamento em unidades curriculares com pelo menos 20 créditos ECTS em Matemática ou Métodos Quantitativos.

Mestrado em Gestão

Director do curso: Maria do Céu Ribeiro Cortez

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Gestão de Recursos Humanos

Director do curso: Carlos José Cabral Cardoso

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro

04 Universidade do Minho

que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;

- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Marketing e Gestão Estratégica

Director do curso: Mínoo Farhangmehr

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, em particular licenciaturas nas áreas de Gestão, Economia, Administração Pública, Geografia, Relações Internacionais, Ciência Política, Ciências da Comunicação, Sociologia, Psicologia ou cursos afins; Engenharia e Tecnologia; Marketing, Contabilidade, Distribuição e Logística, Turismo, e Gestão da Informação ou cursos afins;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão;
- Detentores de um curriculum escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Economia e Gestão.

Mestrado em Relações Internacionais

Director do curso: Ana Paula Brandão

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciatura ou de estudos de pós-graduação, ou equivalente legal, em Relações Internacionais, Ciência Política, Estudos Europeus, Administração Pública, Antropologia Política, Direito, Ciências Militares, Ciências Policiais, Comunicação Social, Economia, História, Negócios Internacionais, Sociologia Política e afins;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

Escola de Engenharia

www.eng.uminho.pt

Duração:

Mestrado: 4 semestres | Especializações: 2 semestres

Candidaturas:

11 de Junho a 3 de Setembro de 2007

Documentação necessária:

Formulário de candidatura;
Curriculum vitae detalhado;
Cópia do Certificado de Habilitações;
Cópia do Bilhete de Identidade;
Cópia do cartão NIF;
Outros elementos solicitados no edital ou que os candidatos entendam relevantes para apreciação da sua candidatura.

Condições de funcionamento:

Parte dos cursos funciona no Campus de Azurém, em Guimarães e outra parte no Campus de Gualtar, em Braga.

Observações:
A conclusão da parte curricular (2 semestres) é equivalente a um curso de pós-graduação e confere um diploma de Especialista.

Mestrado em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas - Mestrado Europeu

Director do curso: Paulo Lourenço

Vagas previstas: 25

Condições de acesso:

- Licenciatura em Eng.º Civil e fluência na língua inglesa.

Observações:

Mestrado da responsabilidade de três Universidades europeias de três países: Portugal, República Checa e Itália. O grau é conferido por duas das três Universidades onde o aluno obtiver os créditos. O curso é leccionado totalmente em Inglês

Mestrado em Bioinformática

Director do curso: Miguel Rocha

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Licenciatura, ou habilitação correspondente, em Eng.º Biológica, Eng.º Informática, Ciências da Computação, Tecnologias e Sistemas de Informação, Biologia Aplicada, Biologia e Geologia, Eng.º Biomédica, Bioquímica ou áreas afins.

Mestrado em Ciência da Informação

Director do curso: João Álvaro Carvalho

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura em qualquer área científica, mas será factor de ponderação preferencial no processo de selecção a posse de diploma de um curso de Especialização em Ciências Documentais, em Ciência da Informação, Licenciatura em Ciência da Informação ou equivalente, bem como os candidatos que manifestem claro interesse em reflectir e investigar sobre ciência da informação.

Mestrado em Design e Marketing

Director do curso: Graça Guedes

Vagas previstas: 40

Condições de acesso:

- Licenciatura num curso Eng. Têxtil, Eng.º Vestuário, Arquitetura, Artes, Design, Pintura e outros cursos afins.

Mestrado em Engenharia Civil

Director do curso: Paulo Jorge Cruz

Vagas previstas: 50

Condições de acesso:

- Licenciatura em Engenharia Civil ou áreas afins.

Mestrado em Engenharia Humana

Director do curso: Mónica Paz Barroso

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares de Licenciatura em Engenharia, Ergonomia, Psicologia, Medicina, Biologia, Física, Química, ou titulares de licenciaturas em áreas afins;
- Licenciados em outras áreas, desde que apresentem curriculum relevante no domínio científico do curso.

Mestrado em Engenharia Industrial

Director do curso: Dinis Carvalho

Vagas previstas: 60

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura em Engenharia, em Informática, em Matemática, em Computação, em Gestão, e em Economia.

Mestrado em Engenharia Municipal

Director do curso: Rui Rodrigues Ramos

Vagas previstas: 35

Condições de acesso:

- Licenciatura em Engenharia Civil ou áreas afins desde que o candidato revele adequada preparação científica.

Mestrado em Engenharia de Redes e Serviços de Comunicações

Director do curso: Alexandre Santos

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Titulares de Licenciatura, ou habilitação equivalente em Eng.º Informática, Telecomunicações, Electrónica, Electrotecnia, Ciências da Computação, ou áreas afins.

Mestrado em Gestão Ambiental

Director do curso: Eugénio Campos Ferreira

Vagas previstas: 35

Condições de acesso:

- Titulares de Licenciatura em Eng.º Biológica, Eng.º Química, Eng.º do Ambiente, Eng.º de Materiais, Eng.º Mecânica, Eng.º de Polímeros, Eng.º Têxtil ou áreas afins.
- Excepcionalmente, poderão ser admitidos à matrícula titulares de outras licenciaturas.

Mestrado em Informática

Director do curso: Paulo Martins de Carvalho

Vagas previstas: 200

Condições de acesso:

- Licenciatura em áreas afins,

Mestrado em Projecto e Design com Plásticos

Director do curso: António Sérgio Pouzada

Vagas previstas: 25

Condições de acesso:

- Lic. em Arquitectura, Design, Engenharia ou áreas afins.

Observações:

Candidaturas em Fevereiro de 2008.

Mestrado em Propriedades e Tecnologias de Polímeros

Director do curso: José António Covas

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Licenciatura em Engenharia, Ciência de Engenharia (excepto Polímeros) profissionais da Indústria dos plásticos (com formação em Engenharia ou equivalente) e professores do Ensino Secundário (Física ou Química).

Observações:

A parte escolar deste Mestrado pode ser obtida através da aprovação em 5 Cursos Avançados de Curta Duração ou em 5 Unidades Curriculares oferecidas pelo Departamento de Engenharia de Polímeros em cada ano lectivo. A conclusão da parte curricular (2 semestres) é equivalente a um curso de pós-graduação e confere um diploma de Especialista.

Mestrado em Química Têxtil

Director do curso: Luis Almeida

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Licenciatura em área relevante.

Mestrado em Sistemas de Informação

Director do curso: Isabel Ramos

Vagas previstas: 100

Condições de acesso:

- Licenciatura em Sistemas de Informação, Informática, em Engenharia ou Economia, Gestão, Ciências da Organização e Ciências Sociais e Humanas.

Mestrado em Tecnologia e Arte Digital

Director do curso: Adérito Fernandes Marcos

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Licenciatura em Artes Plásticas, Pintura, Escultura, Design, Música, Dança, Teatro, Multimédia, Museologia ou áreas afins.

Mestrado em Têxteis Avançados (High Tech Textiles)

Director do curso: Ana Maria Rocha

Vagas previstas: 30

Condições de acesso:

- Licenciatura em Ciências de Engenharia, Engenharia Têxtil, Materiais, Mecânica, Polímeros, Civil e em áreas afins ou titulares de habilitações legalmente equivalentes.
- Excepcionalmente, poderão ser admitidos candidatos cujo CV demonstre uma adequada preparação científica de base assim como titulares de outras licenciaturas.

Escola Superior de Enfermagem

www.esen.uminho.pt

Documentação necessária:

Fotocópia do Bilhete de Identidade;

Fotocópia da Cédula profissional ou certificado de

inscrição na Ordem dos Enfermeiros, válidos;
Certidão comprovativa da titularidade do grau de licenciado em Enfermagem ou equivalente legal, indicando a respectiva classificação final;
Certidão comprovativa do tempo de serviço e experiência profissional como enfermeiro;
Currículo profissional e académico, em impresso próprio a fornecer pela Escola, deste fazendo constar os documentos comprovativos das declarações emitidas.

Pós-licenciatura em Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

Duração: 2 anos

Candidaturas: 1 a 20 de Junho 2007

Director do Curso: Arminda Anes Pinheiro

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titular do grau de licenciatura em Enfermagem, ou equivalente legal;
- Detentor do título profissional de enfermeiro e ter pelo menos dois anos de experiência profissional como enfermeiro.

Pós-licenciatura em Especialização em Enfermagem de Reabilitação

Duração: 1 ano

Candidaturas: a definir, aguarda a inscrição na Direcção Geral do Ensino Superior

Director de Curso: Maria Nazaré Miguel Vieira

Vagas previstas: 30

Condições de Acesso:

- Licenciatura em Enfermagem, ou equivalente legal;
- Detentor do título profissional de enfermeiro e ter, pelo menos, dois anos de experiência profissional como enfermeiro.

Instituto de Ciências Sociais

www.ics.uminho.pt

Duração: 4 semestres

Documentação necessária:

Boletim de candidatura (a fornecer pelos Serviços)
Fotocópia da Certidão de habilitações;
Currículo detalhado;
Uma fotografia;
Fotocópia do BI e Cartão de Contribuinte;
Taxa de candidatura de 25 € (não reembolsável).

Mestrado em Ciências da Comunicação

Director do Curso: Manuel Joaquim da Silva Pinto

Vagas previstas: 25

Candidaturas:

De 23 de Maio a 7 de Setembro de 2007

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estádio aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendam ser admitidos;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

Mestrado em Geografia

Director do Curso: Paulo Nuno Mala Sousa Nossa

Vagas previstas: 35

Candidaturas:

Julho a Setembro de 2007

Condições de acesso:

- Constitui condição de acesso ao 2.º Ciclo de estudos em Geografia a obtenção de 180 ECTS na Licenciatura

em Geografia, ou em áreas de conhecimento afins;

- Candidatos oriundos de outras áreas de conhecimento que não a Geografia, terão que submeter a sua proposta de candidatura para estudos do 2.º ciclo, acompanhada de CV, à Comissão Científica designada para este efeito que se pronunciará sobre a adequação do perfil académico dos candidatos.

Mestrado em História

Director do Curso: José Viriato Eiras Capela

Vagas previstas: 30

Candidaturas:

Julho a Setembro de 2007

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura em História, ou de outras licenciaturas em Ciências Humanas e Sociais;
- O Conselho Científico poderá admitir candidatos que, não satisfazendo os anteriores requisitos, sejam possuidores de um curriculum que demonstre uma adequada preparação científica.

Mestrado em Sociologia

Director do Curso: Albertino José Ribeiro Gonçalves

Vagas previstas: 45

Candidaturas:

25 de Junho a 10 de Agosto de 2007

Condições de acesso:

Os titulares de um grau de licenciado ou equivalente legal em Sociologia ou áreas afins;
Os titulares de um grau académico superior estrangeiro em sociologia ou áreas afins obtido no quadro do Processo de Bolonha;
Os titulares de um grau académico superior estrangeiro após reconhecido pelo Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais;
Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional a quem o Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais ateste capacidade para realização deste 2º ciclo de estudos em Sociologia.

Mestrado Territórios e População: dinâmicas históricas e geográficas

Directores do Curso: Paula Cristina Almeida Remoaldo e Margarida P. Varela dos Santos Montenegro Durães

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Licenciatura em História, Geografia ou de outras licenciaturas em Ciências Humanas e Sociais;
- O Conselho Científico poderá admitir candidatos que, não satisfazendo os anteriores requisitos, sejam possuidores de um curriculum que demonstre uma adequada preparação científica.

Instituto de Educação e Psicologia

www.iep.uminho.pt

Duração:

Mestrado: 4 semestres | Especializações: 2 semestres

Candidaturas:

2 de Maio a 11 de Junho de 2007

Mestrados natureza profissional: 3 a 12 de Setembro 2007

Documentação necessária:

Boletim de candidatura (a fornecer pelos Serviços);

Fotocópia da Certidão de habilitações;

Curriculum detalhado;

Outros documentos de acordo com as exigências de cada curso. Consultar www.iep.uminho.pt

Observações:

Os cursos de Mestrado em Educação, assinalados com

(a) e **(b)**:

(a) - relevam para efeitos de progressão na carreira nos termos do artº 54º do Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro (Estatuto da Carreira Docente dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básicos e Secundário).

(b) - a obtenção do diploma de especialização confere qualificação para o exercício de outras funções ou actividades educativas especializadas, nos termos do artº 56 do mesmo Decreto-lei.

Curso de Especialização em Educação, Cooperação e Desenvolvimento

Director do Curso: Eugénio Adolfo Alves Silva

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de uma Licenciatura em Educação ou Ciências da Educação, Licenciatura em Ensino ou habilitação legalmente equivalente;
- Detentores de uma licenciatura ou habilitação legalmente equivalente cujo curriculum demonstre adequada preparação científica e experiência relevante.

Funcionamento:

Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).

Curso de Especialização em Organização e Avaliação da Formação

Director do Curso: Maria Palmira Carlos Alves

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura ou habilitação legalmente equivalente.

Funcionamento:

Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Avaliação (a)

Director do Curso: Virgínio Isidro Martins Sá

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente), que trabalhem no âmbito de organizações educativas ou com valências educativas ou de formação, bem como Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico ou Secundário e titulares de licenciaturas em Educação e/ou Ciências da Educação.

Funcionamento:

Segunda (tarde) e Terça (todo o dia).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Desenvolvimento Curricular (a)

Director do Curso: José Augusto Brito Pacheco

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura ou habilitação legalmente equivalente que trabalhem no âmbito de organizações com valências educativas e de formação, Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, docentes do Ensino Superior e licenciados em Educação/ Ciências da Educação.

Funcionamento:

Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Educação de Adultos (a)e(b)

Director do Curso: Carlos Alberto Vilar Estêvão

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura em Educação ou Ciências da Educação, em Pedagogia e, ainda, os portadores de habilitação própria para a docência nos ensinos Básico e Secundário.

Funcionamento:

Segunda (todo o dia) e Terça (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Educação para a Saúde (a)

Director do Curso: Almerindo Janela Gonçalves Afonso

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente), nas áreas de Ciências da Educação, de Enfermagem e de Ciências da Saúde, em geral.

Funcionamento:

Quinta (tarde) e Sexta (todo o dia).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação (de natureza profissional)

Director do Curso: Maria de Lourdes Trindade Dionísio

Vagas: 25

Condições de acesso

- Titulares de uma lic. na área de Educação, Ciências da Educação ou cursos afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º Ciclo de Estudos em Educação, Ciências da Educação ou áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de lic. em Educação, Ciências da Educação ou áreas afins, pelo Conselho Científico do IEP; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do Ciclo de Estudos pelo mesmo Conselho Científico.

Funcionamento: A definir

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Formação, Trabalho e Recursos Humanos (de natureza profissional)

Director do Curso: Leonor Maria Lima Torres

Vagas: 25

Condições de acesso

- Titulares de uma lic. na área de Educação, Ciências da Educação ou cursos afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º Ciclo de Estudos em Educação, Ciências da Educação ou áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de lic. em Educação, Ciências da Educação ou áreas afins, pelo Conselho Científico do IEP; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do Ciclo de Estudos pelo mesmo Conselho Científico.

Funcionamento: A definir

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (de natureza profissional)

Director do Curso: Maria da Conceição Pinto Antunes

Vagas: 25

Condições de acesso

- Titulares de uma lic. na área de Educação, Ciências da Educação ou cursos afins; os titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º Ciclo de Estudos em Educação, Ciências da Educação ou áreas afins; titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de lic. em Educação, Ciências da Educação ou áreas afins, pelo Conselho Científico do IEP; detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do Ciclo de Estudos pelo mesmo Conselho Científico.

Funcionamento: A definir

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Organizações Educativas e Administração Educacional (a)e(b)

Director do Curso: Licínio Carlos Viana Silva Lima

Vagas previstas: 20

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura em Educação ou Ciências da Educação, bem como os titulares de licenciatura (ou habilitação equivalente) que exerçam funções de Educadores de Infância ou Professores profissionalizados dos ensinos Básico ou Secundário, ou docentes do Ensino Superior.

Funcionamento:

Quinta (tarde) e Sexta (todo o dia).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Ciências (a)e(b)

Director do Curso: Laurinda Sousa Ferreira Leite

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de uma licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente), e profissionalização pedagógica (estágio), que forneça habilitação adequada aos grupos de docência 11º grupo B e 4º grupo A ou B, dos Ensinos Básico e

Secundário, e 4º grupo do Ensino Básico;

- Detentores de um Curriculum que demonstre uma adequada preparação científica.

Funcionamento:

Segunda (todo o dia) e Terça (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino de História e Ciências Sociais (a)e(b)

Director do Curso: Maria Isabel Gomes Barca Oliveira

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura, ou habilitação legalmente equivalente, que forneça habilitação adequada para a docência de disciplinas dos domínios da História e de outras áreas das Ciências Sociais nos Ensinos Básico e Secundário, e de profissionalização pedagógica;
- Possuidores de um curriculum que demonstre uma adequada preparação científica.

Funcionamento:

Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Línguas Estrangeiras (a)e(b)

Director do Curso: Isabel Flávia G. F. Ferreira Vieira

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de uma licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente), e profissionalização pedagógica (estágio), que forneça habilitação adequada para a docência das disciplinas de Francês (2º grupo e 8º grupo B), Inglês (3º e 9º grupos), Alemão (9º grupo) e Espanhol (grupo de Português e Espanhol), nos Ensinos Básico e Secundário, bem como;
- Detentores de um curriculum que demonstre uma adequada preparação científica.

Funcionamento:

Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da Matemática (a)e(b)

Director do Curso: José António Silva Fernandes

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de uma licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente), e profissionalização pedagógica (estágio), que forneça habilitação adequada para a docência das disciplinas da área de Matemática dos Ensinos Básico e Secundário;
- Possuidores de um curriculum que demonstre uma adequada preparação científica.

Funcionamento:

Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino do Português (a)e(b)

Director do Curso: Rui Manuel Costa Vieira de Castro

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Titulares de uma licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente), e profissionalização pedagógica (estágio), que forneça habilitação para a docência das disciplinas da área do Português, nos Ensinos Básico e Secundário;
- Detentores de um Curriculum que demonstre uma adequada preparação científica.

Funcionamento:

Sextas (todo o dia) e Sábados (manhã).

Mestrado em Educação - Área de Especialização em Tecnologia Educativa (a)

Director do Curso: Paulo Maria Bastos da Silva Dias

Vagas previstas: 16

Condições de acesso:

- Licenciados em Educação e em Ciências da Educação e os titulares de licenciatura (ou habilitação legalmente equivalente).

Funcionamento: Quinta (tarde) e Sexta (todo o dia).

Instituto de Estudos da Criança

www.iec.uminho.pt

Duração:

Especializações: 2 semestres | Mestrados: 4 semestres

Candidaturas:

As candidaturas à 3ª fase (dos cursos de especialização e mestrado só se realizam apenas no caso de na 2ª fase não ser possível preencher o numerus clausus estabelecido para os cursos.

Documentação necessária:

Boletim de candidatura a fornecer pelos serviços;
Fotocópia do Bilhete de Identidade;
Cópia da certidão de licenciatura ou curso equivalente, com indicação da classificação final;
Certidão discriminativa das disciplinas realizadas no curso;
Comprovativo da experiência profissional;
Curriculum Vitae detalhado;
Outros elementos comprovativos que os candidatos entendam relevantes para apreciação da sua candidatura.
25 euros de taxa de candidatura não reembolsável.

Especialização em Estudos da Criança - Associativismo e Animação Sócio-Cultural

Director do Curso: Fernando Ildio Ferreira

Vagas previstas: 10

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura (ou curso equiparado) em Educação, Ensino, Animação Social e Cultural, Serviço Social, Sociologia, Psicologia, Comunicação Social, Direito, Saúde ou áreas afins, que exerçam funções de investigação e intervenção em associações, municípios, escolas e outras organizações e instituições sócio-educativas.

Funcionamento:

Sexta (tarde) e Sábado (manhã)

Especialização em Estudos da Criança - Tecnologias de Informação e Comunicação

Director do Curso: António José Osório

Vagas previstas: 14

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura (ou curso equiparado) em Educação, Educação de Infância, Ensino, Psicologia, Sociologia, Comunicação Social, Multimédia, Serviço Social e Animação Social e Cultural ou áreas afins, com a classificação mínima de 14 valores; podem ainda candidatar-se à matrícula neste Curso os portadores de outras licenciaturas ou cursos com equivalência a licenciatura cujo curriculum demonstre uma adequada preparação científica na área de especialização a que se candidata, com a classificação mínima de 14 valores;
- Candidatos com classificação de licenciatura (ou curso equiparado) abrangida nos pontos anteriores, mas com classificação inferior a 14 valores, desde que apresentem currículo que demonstre adequada preparação científica e experiência profissional relevante.

Funcionamento:

Sessões presenciais um dia útil por semana e actividades a distância.

Mestrado em Estudos da Criança - Associativismo e Animação Sócio-Cultural

Director do Curso: Fernando Ildio Ferreira

Vagas previstas: 10

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura (ou curso equiparado) em Educação, Ensino, Animação Social e Cultural, Serviço Social, Sociologia, Psicologia, Comunicação Social, Direito, Saúde ou áreas afins, que exerçam funções de investigação e intervenção em associações, municípios, escolas e outras organizações e instituições sócio-educativas.

Funcionamento:

Sexta (tarde) e Sábado (manhã)

Mestrado em Estudos da Criança - Educação Física e Lazer

Director do Curso: Beatriz Oliveira Pereira

Vagas previstas: 10 (min.) 18 (máx.)

Condições de acesso:

- Licenciatura ou grau académico equivalente em Ensino Básico, Educação de Infância, Educação Física ou áreas afins e outras licenciaturas consideradas pela Comissão Directiva como adequadas à frequência do curso.

Funcionamento:

Sexta (todo o dia) e Sábado (manhã)

Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical

Director do Curso: Elisa Lessa

Vagas previstas: 10 (min.) 18 (máx.)

Condições de acesso:

- Licenciatura, ou equivalente, com classificação mínima de 14 valores, em Música, Ciências Musicais e Ensino da Música.

Funcionamento:

Sexta e Sábado (todo o dia)

Mestrado em Estudos da Criança - Tecnologias de Informação e Comunicação

Director do Curso: António José Osório

Vagas previstas: 18

Condições de acesso:

- Titulares de licenciatura (ou curso equiparado) em Educação, Educação de Infância, Ensino, Psicologia, Sociologia, Comunicação Social, Multimédia, Serviço Social e Animação Social e Cultural ou áreas afins, com a classificação mínima de 14 valores; podem ainda candidatar-se à matrícula neste Curso os portadores de outras licenciaturas ou cursos com equivalência a licenciatura cujo curriculum demonstre uma adequada preparação científica na área de especialização a que se candidata, com a classificação mínima de 14 valores;
- Candidatos com classificação de licenciatura (ou curso equiparado) abrangida nos pontos anteriores, mas com classificação inferior a 14 valores, desde que apresentem currículo que demonstre adequada preparação científica e experiência profissional relevante.

Funcionamento:

Sessões presenciais um dia útil por semana e actividades a distância.

Mestrado em Educação Especial - Especialização em Dificuldades de Aprendizagem Específicas

Director do Curso: Luis de Miranda Correia

Vagas previstas: 10 (min) 15 (max)

Condições de acesso:

- Titulares de licenciaturas em Educação, em Ensino, em Psicologia, em Educação Especial e Reabilitação, ou em áreas afins.
- Titulares de uma habilitação legalmente equivalente a licenciatura, designadamente os titulares de Diploma de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial, ou em outras áreas de especialização no domínio científico do curso.
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos em Educação, em Ensino, em Psicologia, em Educação Especial e Reabilitação ou áreas afins, organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado Aderente a este processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado em Educação, em Ensino, em Psicologia, em Educação Especial e Reabilitação, ou áreas afins, pelo Conselho Científico do Instituto de Estudos da Criança.
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico do Instituto de Estudos da Criança.

Funcionamento:
Quinta (tarde) e Sexta (todo o dia).

Observações:
Este curso de Mestrado foi aprovado ao abrigo do Processo de Bolonha.

Mestrado em Educação Especial - Especialização em Intervenção Precoce

Director do Curso: Ana Maria Serrano

Vagas previstas: 10 (min) 15 (máx.)

Condições de acesso:

- Titulares de licenciaturas em Educação, em Ensino, em Psicologia, em Educação Especial e Reabilitação, ou em áreas afins;
- Titulares de uma habilitação legalmente equivalente a licenciatura, designadamente os titulares de Diploma de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial, ou em outras áreas de especialização no domínio científico do curso;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos em Educação, em Ensino, em Psicologia, em Educação Especial e Reabilitação ou áreas afins, organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado Aderente a este processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado em Educação, em Ensino, em Psicologia, em Educação Especial e Reabilitação, ou áreas afins, pelo Conselho Científico do Instituto de Estudos da Criança;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico do Instituto de Estudos da Criança.

Funcionamento:
Quinta (tarde) e Sexta (todo o dia).

Observações:
Este curso de Mestrado foi aprovado ao abrigo do Processo de Bolonha.

Mestrado em Sociologia da Infância

Director do Curso: Manuel Sarmento

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Detentores do curso de Licenciatura, ou curso equiparado, nas áreas de Sociologia, Educação de Infância, Ensino Básico do 1º Ciclo, Educação Infantil e Básica Inicial, Ciências da Educação, Serviço Social, Comunicação Social, Licenciaturas em Ensino, Antropologia, Psicologia, Direito ou áreas afins, no qual tenham obtido a classificação mínima de catorze valores.

Funcionamento:
Sexta (tarde) e Sábado (manhã)

Instituto de Letras e Ciências Humanas

www.ilch.uminho.pt

Duração:

Doutoramento: 6 semestres | Mestrado: 4 semestres

Candidaturas:

De 18 de Junho a 21 de Setembro de 2007

Documentação necessária:

Cópia da Certidão de habilitações, com discriminação das disciplinas e indicação da respectiva classificação;
Curriculum Vitae;
Fotocópia do BI e NIF;
Documento comprovativo de experiência profissional;
Outros diplomas pertinentes para a área de especialização e para a apreciação da candidatura.

Mestrado em Estudos Clássicos, área de especialização em Estudos Clássicos e Modernidade

Director do Curso: Virgínia Conceição Soares Pereira

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando

capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Mestrado em Estudos Franceses

Director do Curso: Maria Eduarda B. Azeredo Keating

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Mestrado em Estudos Luso-Alemães: Formação Bilingue e Intercultural

Director do Curso: Orlando Alfred Arnold Grossegasse

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Mestrado em Filosofia, área de especialização em Filosofia Moderna e Contemporânea

Director do Curso: Acílio da Silva Estanqueiro Rocha

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Mestrado em Linguística Portuguesa e Comparada

Director do Curso: Maria do Pilar Pereira Barbosa

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Doutoramento

Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Inglesas

Director do Curso: Joseph Eugene Mullin

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Mestrado em Literatura e Cultura Comparadas

Director do Curso: Ana Gabriela Vilela Pereira Macedo

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Mestrado em Teoria da Literatura (Ramo Literaturas Lusófonas; Ramo Poéticas Interartes e Ramo Literaturas Ibero-Americanas)

Director do Curso: Eunice Maria Silva Ribeiro

Vagas previstas: 15

Condições de acesso:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Escola de Ciências

www.ecum.uminho.pt

Programa Doutoral em Matemática e Aplicações

Vagas previstas: a definir

Condições de acesso:

- Titulares do grau de mestre em Matemática, ou em domínios afins, cujo currículo demonstre uma adequada preparação científica;
- Quem cumpre o estipulado nas alíneas b) e c) do artº 30º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março.

Observações:

Os alunos que terminem com aproveitamento a parte curricular do Programa Doutoral, exceptuando a unidade curricular "Preparação do Projecto de Tese", têm direito à obtenção de um Diploma de Estudos Avançados em Matemática.

Programa conjunto entre as Univ. do Minho e Aveiro.

Escola de Economia e Gestão

www.eeg.uminho.pt

Doutoramento em Ciências da Administração

Director do Curso: J. A. Oliveira Rocha

Vagas Previstas: 10

Condições de acesso:

- Titulares do grau de Mestre em Administração Pública;
- Titulares do grau de Mestre em áreas afins, designadamente Ciência Política, Direito, Economia, Gestão, Sociologia ou Relações Internacionais, desde que com experiência profissional nas áreas da Administração Pública e Serviços Públicos;
- Titulares do grau de Mestre noutra área, desde que tenham experiência profissional de pelo menos 4 anos na Administração Pública, podendo este período ser reduzido se tiverem desempenhado cargos directivos de topo;
- Assistentes aprovados em provas de aptidão pedagógica e capacidade científica na área da Administração Pública;
- Detentores de um curriculum científico, académico e profissional que ateste capacidade para a habilitação ao grau de doutor, precedendo apreciação curricular. A apreciação curricular referida será da responsabilidade da Comissão Directiva e Científica do Doutoramento (CDCD).

Escola de Engenharia

www.eng.uminho.pt

Programa de Doutoramento em Sistemas de Bioengenharia

Director do curso: Manuel Mota

Condições de acesso:

Applicants must hold a University degree conducive to doctoral studies by the 7th September 2007, at the latest.

Observações:

Período de candidaturas a anunciar.

A realização da parte curricular deste curso equivale a um Curso de Estudos Avançados em Sistemas de Bioengenharia.

Programa de Doutoramento em Ciência e Tecnologia de Materiais

Director do curso: Nuno Neves

Condições de acesso:

Titulares de licenciatura em Engenharia de Materiais, Polímeros, Mecânica, Metalúrgica, Metalúrgica e de Materiais, Cerâmica e Vidro, Biomédica ou outras licenciaturas afins com a classificação mínima de 14 valores (ou equivalente), sendo factor de preferência a experiência profissional, de investigação ou académica em actividades ligadas à ciência e à tecnologia de materiais. Em casos devidamente justificados, poderão ser admitidos outros candidatos cujo CV demonstre adequada preparação científica de base. Alunos que concluíam com êxito a parte curricular de um Curso de Mestrado numa área afim às licenciaturas atrás referidas, poderão solicitar

a sua admissão a este Programa.

Observações:

A candidatura ao curso pode fazer-se por correio normal dirigida ao coordenador do curso ou electronicamente em <http://www.eng.uminho.pt>

Programa Doutoral em Informática / Doctoral Program in Computer Science

Director do curso: José Manuel Esgalhado Valença

Condições de acesso:

O candidato deve satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional, nos normativos específicos aplicáveis e, em particular, respeitar pelo menos uma das alternativas expressas nas alíneas seguintes: a. Possuir o grau de Mestre ou um segundo ciclo de formação superior em Ciência de Computadores, Informática, Engenharia Informática ou áreas afins. b. Possuir uma graduação em Ensino Superior, obtida em instituição nacional ou estrangeira, reconhecida como apropriada pela Comissão Científica do Programa; c. Possuir um currículo profissional ou científico reconhecido como relevante e apropriado pela Comissão Científica.

Doutoramento em Líderes para Indústrias Tecnológicas - Leaders for Technological Industries

Director do curso: António Magalhães Cunha

Condições de acesso:

Podem candidatar-se ao doutoramento os titulares de grau Mestre em Engenharia ou equivalente. Número mínimo de Unidades de crédito necessárias: 210 ECTS

Observações:

O programa de doutoramento inclui parte curricular, estágio industrial e tese. O Curso será desenvolvido e oferecido conjuntamente por três Universidades portuguesas: Universidade Técnica de Lisboa/IST, Universidade do Porto / FEUP e Universidade do Minho / Escola de Engenharia em colaboração com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) dos Estados Unidos da América no âmbito do Acordo entre o Estado Português e o MIT. As candidaturas devem ser dirigidas ao Coordenador do Curso.

A realização da parte curricular deste curso equivale a um Curso de Estudos Avançados em Sistemas de Bioengenharia.

Programa Doutoral Conjunto em Telecomunicações das Universidades do Minho, Aveiro e Porto (MAP-tele)

Director do curso: Rui Valadas, Universidade de Aveiro

Condições de acesso:

1. Para ingressar no Programa de Doutoramento, o candidato deve satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional, nos normativos específicos aplicáveis e, em particular, respeitar pelo menos uma das alternativas expressas nas alíneas seguintes: a. Possuir o grau de Mestre ou um segundo ciclo de formação superior em Electrotecnia, Telecomunicações, Electrónica ou áreas afins. b. Possuir uma graduação em Ensino Superior, obtida em instituição nacional ou estrangeira, reconhecida como apropriada pela Comissão Científica do Programa; c. Possuir um currículo profissional ou científico reconhecido como relevante e apropriado pela Comissão Científica.

2. Os candidatos devem ter um bom domínio, falado e escrito, da língua inglesa, podendo, em casos justificados, a Comissão Científica aceitar candidatos noutras condições.

Instituto de Educação e Psicologia

www.lep.uminho.pt

Doutoramento em Psicologia

Director do Curso: Paulo P. P. Machado

Vagas previstas: 68 (máximo)

Condições de acesso:

O Programa destina-se a todos os interessados titulares do grau de Mestre ou equivalente legal, bem como a titulares de uma licenciatura (com pelo menos 300 ECTS) e outros, detentores de um

currículo escolar e científico reconhecido pela instituição como atestando capacidade para a realização do Doutoramento.

Observações:

O Doutoramento em Psicologia inclui 9 especialidades: Psicologia Clínica; Psicologia da Educação; Psicologia da Justiça; Psicologia da Saúde; Psicologia do Desporto; Psicologia do Trabalho e das Organizações; Psicologia Experimental e Ciências Cognitivas; Psicologia Social; Psicologia Vocacional.

Instituto de Letras e Ciências Humanas

www.lich.uminho.pt

Doutoramento em Ciências da Literatura

Director do Curso: Maria Filomena P. Rodrigues Louro

Vagas previstas: 10

Condições de acesso:

- Titulares do grau de mestre ou equivalente legal;
- Titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Doutoramento em Literatura Comparada

Director do Curso: Ana Gabriela Vilela Pereira Macedo

Vagas previstas: 10

Condições de acesso:

- Titulares do grau de mestre ou equivalente legal;
- Titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Doutoramento em Literatura Francesa

Director do Curso: Maria Eduarda B. Azeredo Keating

Vagas previstas: 10

Condições de acesso:

- Titulares do grau de mestre ou equivalente legal;
- Titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.

Doutoramento em Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas

Director do Curso: Américo António Lindeza Diogo

Vagas previstas: 10

Condições de acesso:

- Titulares do grau de mestre ou equivalente legal;
- Titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade do Minho.



A Universidade do Minho possui os seguintes ramos de Doutoramento

Departamento Autónomo de Arquitectura

Arquitectura
Cidade e Território
Construção e Tecnologia
Cultura Arquitectónica
Desenho
Desenho

Escola de Ciências

Ciências
Biologia
Física
Geologia
Matemática
Química

Escola de Ciências da Saúde

Ciências da Saúde
Ciências Biológicas e Biomédicas
Medicina Clínica
Patologia
Saúde Comunitária

Escola de Direito

Ciências Jurídicas
Ciências Jurídico-Civilísticas
Ciências Jurídico-Criminais
Ciências Jurídico-Empresariais
Ciências Jurídico-Históricas e Filosóficas
Ciências Jurídico-Políticas

Escola de Economia e Gestão

Ciências Económicas
Desenvolvimento Económico e Social
Economia Industrial, do Trabalho e da Empresa
Economia Internacional
Economia Rural, Regional e Urbana
Métodos Quantitativos Aplicados à Economia
Teoria e Política Económica
Ciências Empresariais
Contabilidade
Finanças Empresariais
Marketing e Gestão Estratégica
Métodos Quantitativos Aplicados
Organização e Políticas Empresariais
Ciências da Administração
Administração Orçamental
Gestão Pública
Organização Política e Administrativa
Políticas Públicas e Administração Aplicada
Ciência Política e Relações Internacionais
Ciência Política
Instituições Internacionais
Política Internacional
Relações Internacionais

Escola de Engenharia

Ciência e Tecnologia de Materiais
Biomateriais
Ciência e Caracterização de Materiais
Engenharia de Superfícies
Engenharia de Tecidos - Materiais Híbridos
Ligação de Materiais
Materiais Cerâmicos e Vidros
Materiais Compósitos
Materiais e Ambiente
Processamento e Projecto com Materiais Poliméricos
Ciências da Engenharia
Fenómenos de Transferência
Termodinâmica
Ciência e Engenharia de Polímeros
Ciência de Materiais Poliméricos
Projecto e Processamento de Polímeros
Electrónica Industrial
Automação e Controlo
Electrónica e Instrumentação
Informática Industrial
Máquinas Eléctricas e Actuadores
Engenharia Biomédica
(Este ramo de doutoramento não tem áreas de conhecimento especificadas)
Engenharia Civil
Betão Armado
Estruturas
Geotecnia
Hidráulica
Materiais de Construção
Planeamento
Processos de Construção
Vias de Comunicação
Engenharia de Produção e Sistemas
Ciências da Computação
Engenharia Económica
Engenharia Humana
Gestão Industrial e de Sistemas
Investigação Operacional
Métodos Numéricos e Estatísticos
Engenharia Mecânica
Automatização
Desenho e Projecto
Energética
Máquinas e Mecanismos
Máquinas Térmicas e de Fluidos
Mecânica de Fluidos e Transferência de Calor
Mecânica dos Materiais
Metalurgia
Tecnologias da Produção
Tribologia
Engenharia Química e Biológica
Controlo de Processos Industriais
Engenharia da Reacção Química
Engenharia Enzimática e das Fermentações
Processos de Separação
Química Física
Tecnologia Alimentar
Tecnologia Ambiental
Tecnologia Microbiana
Engenharia Têxtil
Física Têxtil
Gestão e Design
Química Têxtil
Tecnologia do Vestuário
Tecnologia Têxtil
Informática
Comunicações por Computador
Engenharia de Computadores
Fundamentos da Computação
Inteligência Artificial
Sistemas Digitais
Tecnologia da Programação
Tecnologias e Sistemas de Informação
Engenharia da Programação e dos Sistemas Informáticos
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
Sistemas de Computação e Comunicação
Sociedade da Informação

Instituto de Ciências Sociais

Antropologia
Antropologia Rural e Urbana
Povos e Culturas não Europeias
Teoria e Correntes da Antropologia
Ciências da Comunicação
Artes e Técnicas da Comunicação
Psico-Sociologia da Comunicação
Semiótica da Comunicação
Sociologia da Informação
Teorias da Comunicação e da Informação
História
Demografia Histórica
História da Arte
Idade Contemporânea
Idade Média
Idade Moderna
Património
Pré-História e História da Antiguidade
Teoria e Métodos
Sociologia
Estatística e Matemática para as Ciências Sociais
Sociologia das Organizações e do Trabalho
Sociologia e Metodologia Fundamentais
Geografia
Geografia e Planeamento Regional
Geografia Física e Estudos Ambientais
Geografia Humana
Arqueologia
Arqueologia da Paisagem e do Povoamento
Materiais e Tecnologias
Teoria e Métodos

Instituto de Educação e Psicologia

Educação
Desenvolvimento Curricular
Filosofia da Educação
História da Educação
Metodologia do Ensino da História e Ciências Sociais
Metodologia do Ensino da Matemática
Metodologia do Ensino das Ciências
Metodologia do Ensino das Línguas Estrangeiras
Metodologia do Ensino do Português
Organização e Administração Escolar
Política Educativa
Psicologia da Educação
Sociologia da Educação
Tecnologia Educativa
Psicologia
Psicologia Clínica
Psicologia da Educação
Psicologia da Justiça
Psicologia da Saúde
Psicologia do Desporto
Psicologia do Trabalho e das Organizações
Psicologia Experimental e Ciências Cognitivas
Psicologia Social
Psicologia Vocacional

Instituto de Estudos da Criança

Estudos da Criança
Comunicação Visual e Expressão Plástica
Currículo e Supervisão em Educação Básica
Educação Dramática
Educação Especial
Educação Física, Lazer e Recreação
Estudos da Língua Portuguesa
Estudo do Meio Físico
Estudo do Meio Social
Educação Musical
Formação de Professores
Literatura para a Infância
Metodologia e Supervisão em Educação de Infância
Organização da Educação Básica
Psicologia do Desenvolvimento e Educação
Saúde Infantil
Sociologia da Infância
Tecnologias da Informação e Comunicação

Instituto de Letras e Ciências Humanas

Ciências da Literatura
Literatura Alemã
Literatura Brasileira
Literatura Comparada
Literatura Espanhola
Literatura Francesa
Literatura Grega
Literatura Inglesa
Literatura Irlandesa
Literatura Italiana
Literatura Latina
Literatura Norte-Americana
Literatura Portuguesa
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa
Literaturas do Extremo Oriente
Literaturas Hispano-Americanas
Teoria da Literatura
Ciências da Cultura
Cultura Alemã
Cultura Clássica
Cultura Espanhola
Cultura Francesa
Cultura Inglesa
Cultura Irlandesa
Cultura Norte-Americana
Cultura Portuguesa
Culturas do Extremo Oriente
Culturas Hispano-Americanas
História das Ideias no Ocidente

Filosofia

Antropologia Filosófica
Epistemologia
Estética
Ética
Filosofia Antiga e Medieval
Filosofia da Linguagem
Filosofia da Religião
Filosofia e Religiões Orientais
Filosofia Moderna e Contemporânea
Filosofia Social e Política
História da Filosofia e Cultura Portuguesa
Ciências da Linguagem
Linguística Alemã
Linguística Aplicada
Linguística Chinesa
Linguística Espanhola
Linguística Francesa
Linguística Geral
Linguística Grega
Linguística Inglesa
Linguística Japonesa
Linguística Latina
Linguística Portuguesa
Linguística Românica
Psicolinguística
Sociolinguística

Os estudos conducentes ao grau de doutor (3º ciclo) integram a realização de uma tese original, especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade em que o estudante se inscreve. Este ciclo poderá eventualmente integrar, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam, a realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação e/ou formação de índole profissionalizante de elevado nível científico e tecnológico, cujo conjunto se denomina **curso de doutoramento**. O ciclo de estudos conducente ao grau de doutor tem uma duração entre 3 e 4 anos, e pode ser realizado em regime de tempo parcial, em situações devidamente justificadas.

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor:

- Titulares do grau de mestre ou equivalente legal; os titulares do grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido, pelo Conselho Científico da Escola, como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.



UMinho garante componente nacional recorrendo a suas receitas próprias

O UMDicas em conversa com o Prof. Sérgio Machado dos Santos, Reitor Honorário da Universidade do Minho e Presidente da Fundação Carlos Lloyd Braga, procurou perceber toda a problemática em que se encontra o Ensino Superior em Portugal e em particular a situação da UMinho face ao quadro de financiamento por parte do governo, situação debatida na última reunião do Conselho Estratégico da qual resultou uma “carta aberta”.

UMDicas- Da reunião do Conselho Estratégico da UMinho do passado fim-de-semana, 20 e 21 de Julho, resultou uma “carta aberta” manifestando preocupação com a falta de definição de um quadro de financiamento das Universidades por parte do Governo e afirmando que “a situação actual estimula a improvisação e a desresponsabilização”. Porque razão o Conselho Estratégico sentiu necessidade de vir assumir, neste momento, uma posição pública manifestando estas preocupações?

Prof. Machado dos Santos - Já na reunião anterior, em Janeiro, o Conselho Estratégico havia manifestado a sua preocupação com o corte brutal no financiamento das Universidades para 2007, anunciado em cima da hora. Em diversos outros países Europeus diminuições do orçamento bem menores do financiamento têm sido anunciadas com a antecipação devida para que as instituições se possam adaptar e por essa via minimizar o impacto na qualidade do ensino. A indefinição quanto à situação para o próximo ano veio agravar essa preocupação, dado não ser possível uma gestão estratégica eficaz num quadro de total imprevisibilidade.

UMDicas - Referem que o Estado não tem cumprido os seus compromissos para com as Universidades e a necessidade de haver uma “clarificação pelo Estado relativamente às Universidades de um quadro financeiro de médio prazo”. Que situações de incumprimento lhes parecem mais comprometedoras do bom desempenho das Instituições de Ensino Superior, sobretudo no caso particular da UMinho? E porquê?

M.S - O incumprimento pelo Estado dos compromissos assumidos tem a ver essencialmente com os programas de investimento contratualizados com apoios comunitários, em que o Governo não cobriu, através do PIDDAC, a componente nacional do financiamento. Para evitar que os empreendimentos parassem e se perdessem os fundos comunitários, a Universidade do Minho teve que garantir essa componente nacional recorrendo às suas receitas próprias, perdendo por esta via verbas que seriam essenciais para alguns projectos estratégicos em curso, como por exemplo os projectos ligados à qualidade e à adaptação dos cursos ao processo de Bolonha.

UMDicas- No seu entender, qual deveria ser o papel do Estado dentro das universidades?

M.S - O Estado deve ter um papel regulador, definindo políticas e metas nacionais para o ensino superior, contratualizando com cada instituição o seu plano estratégico de desenvolvimento, no qual deve estar incluído o respectivo financiamento plurianual. A partir daí, e dentro das balizas definidas pelo plano estabelecido, as instituições deverão ter uma total flexibilidade para se organizarem e gerirem as suas actividades, num quadro de autonomia responsabilizante com um controlo a posteriori através da avaliação de desempenho.

UMDicas- Como vêem o panorama futuro? Terão os diversos agentes económicos e sociais capacidades para gerar algumas alterações na actuação do Estado?

M.S - Com as indefinições, por parte do Estado, em termos de políticas para o ensino superior, e a imprevisibilidade no financiamento, o futuro para o ensino superior em Portugal está longe de parecer risonho. A Universidade do Minho é uma das Universidades estruturalmente mais bem preparadas para reagir a mudanças na sua envolvente, mas é imprescindível que se crie um mínimo de estabilidade no financiamento e que os contratos assinados pelo



Governo sejam cumpridos.

UMDicas- O caminho a seguir para as Universidades conseguirem sair da situação em que se encontram dependerá maioritariamente das políticas do Governo? Que outras vias, complementares ou alternativas, podem seguir as Universidades? Poderá ser comprometido, para o futuro, o papel que as Universidades devem desempenhar na sociedade?

M.S - As Universidades deverão continuar a fazer um esforço sério de racionalização, nomeadamente quanto à eficácia do ensino que ministram. O processo de Bolonha é uma grande oportunidade para a reorganização do ensino por forma a que este corresponda às legítimas expectativas da Sociedade no sentido de o ensino superior representar um contributo decisivo para a inclusão social e para o desenvolvimento económico sustentado. Competirá às instituições de ensino superior, fazendo bom uso da capacidade de pensamento prospectivo de que são principais detentoras, gizar soluções coerentes e sensatas e que, como tal, se tornem irrecusáveis -, modernizando o ensino superior e adaptando-o às novas realidades e necessidades que emanam do caminhar acelerado para uma Sociedade do Conhecimento. Deverão fazê-lo contrapondo soluções de futuro a tendências de imediatismo das formações e oferecendo uma grande diversidade de formações com preocupação constante pela sua relevância sócio-económica e cultural.

Compete ao Estado, por sua vez, assumir com rigor as suas responsabilidades, sob risco de, continuando a não o fazer, comprometer seriamente não só o futuro das Universidades mas também, pelas razões expressas no comunicado do Conselho Estratégico, o futuro do País.



O CONSELHO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO PREOCUPADO COM O FINANCIAMENTO DA UNIVERSIDADE

O Conselho Estratégico da Universidade do Minho reuniu pela 5ª vez no fim-de-semana de 20 e 21 de Julho. Este Conselho engloba personalidades de projecção nacional e reconhecida competência nas áreas das tecnologias emergentes - José Encarnação (Univ de Darmstadt), António Carrapatoso (Vodafone), João Picoito (NOKIA/Siemens), José Artur Campos Costa (Celoplás/Nanologic), Filipe Botton (Logoplaste), Carlos Bernardo (Instituto Ibérico de Nanotecnologia) - assim como nas áreas em que a Universidade do Minho se encontra activamente empenhada no quadro da sua missão universitária - Leonor Beza (Saúde), Sérgio Machado dos Santos (Educação), João Salgueiro (Finanças), Paquete de Oliveira (Comunicação Social), António Marques e Emídio Gomes (Desenvolvimento Regional), José Villas Boas e Pedro Merino (Relações Internacionais). O Conselho discutiu activamente a situação actual do financiamento das universidades e, em particular, da Universidade do Minho, tendo decidido emitir o seguinte comunicado, a distribuir à Comunicação Social:

“No quadro actual do alargamento da União Europeia

e da globalização económica, grande parte das nossas estruturas produtivas não tem condições de sobrevivência, pondo em causa centenas de milhar de postos de trabalho tradicionais.

Acresce a necessidade inadiável de uma maior qualificação dos cidadãos por forma a que estes disponham de mais oportunidades e melhor possam realizar as suas aspirações pessoais e profissionais.

A viabilidade futura de uma nova economia e sociedade capaz de responder entre outros aos desafios da concorrência exige, reconhecidamente, disponibilidade de recursos humanos qualificados e avanços de investigação e inovação. Tal não será possível sem progressos sustentados no desempenho do ensino superior e em particular das Universidades, às quais compete o papel fundamental nestes domínios. A sua concretização exige naturalmente estratégias coerentes que assegurem a valorização dos recursos docentes e das equipas de investigação, e o desenvolvimento de parcerias a nível regional, nacional e internacional.

Impõe-se, pois, à semelhança do que acontece em outros países e ao contrário do que tem acontecido entre nós desde finais do século passado, a clarificação pelo Estado relativamente às Universidades de um quadro financeiro de médio prazo, bem como o efectivo respeito pelo Estado dos compromissos plurianuais formalmente assumidos. Por outro lado, é necessário estabelecer nas Universidades uma verdadeira autonomia e capacidade de gestão, designadamente quanto à remuneração e mobilidade dos quadros de pessoal. É igualmente indispensável clarificar regras de desempenho que não penalizem na prática os avanços na obtenção de receitas próprias, na redução de custos e na participação em programas internacionais, antes os incentivem.

A situação actual nas Universidades, caracterizada pela precariedade e incerteza de expectativas, desencoraja a valorização dos docentes, o aprofundamento dos programas de investigação e o estabelecimento de relações de parceria com actividades empresariais, bem como a afirmação internacional e a participação em redes europeias. Em

última análise, a situação actual estimula a improvisação e a desresponsabilização, traduzindo-se em menor rentabilidade dos recursos atribuídos e também numa imagem menos positiva das entidades governamentais por parte das autoridades regionais e dos agentes económicos.

O Conselho Estratégico da Universidade do Minho tendo tomado conhecimento do plano de actividades e projecções financeiras da Universidade que evidenciam um enquadramento incerto e não sustentável para os próximos anos manifesta a sua preocupação pelo facto de existirem compromissos anteriormente assumidos pelo Estado ainda não cumpridos e principalmente por a Universidade não dispor de um quadro orçamental claro quanto ao apoio público de médio prazo e de regras de gestão que favoreçam o seu melhor desempenho, ao serviço da investigação, da inovação e da valorização dos recursos humanos de que o País urgentemente carece.

Conselho Estratégico da Universidade do Minho
21 de Julho de 2004”

HISTORIAL DE UM CONSELHO ESTRATÉGICO

Em 2004 a Universidade do Minho constituiu um Conselho Estratégico integrando um conjunto alargado de personalidades externas, como órgão de consulta informal da Reitoria para o apoio à formulação e desenvolvimento da estratégia institucional, nomeadamente na interacção com o exterior e na participação no desenvolvimento regional e nacional.

O convite foi dirigido a individualidades reconhecidas quer pela sua experiência de intervenção e actuação em áreas pertinentes à orientação estratégica, quer pela sua capacidade para contribuir para a construção de uma visão prospectiva abrangente da missão e objectivos estratégicos da Universidade.

Na sua constituição, o Conselho Estratégico reúne membros que cobrem os vectores Cultural, Financeiro /Empresarial, Ensino/Formação, Internacionalização, Globalização, Inovação, Desenvolvimento, Prospectiva.

O Conselho Estratégico reúne duas vezes ao ano, analisa e discute a actividade desenvolvida, os planos preparados, as evoluções conjunturais, a actualização da prospectiva, e a correcção dos objectivos e a sua calendarização.⁴”

MEMBROS EXTERNOS NA GOVERNAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

A Lei do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior aprovada na Assembleia da República no passado dia 19 de Julho com os votos negativos de toda a oposição, sublinha a importância da abertura das instituições de ensino superior à sociedade, e determina a constituição de Conselhos Gerais de dimensão reduzida, que integram cerca de um terço de elementos externos à instituição.

A intervenção de elementos externos não é estranha à Universidade do Minho, que interage permanentemente com para cima de 200 entidades externas, através do Conselho Estratégico, dos Conselhos Consultivos dos seus Cursos, do Conselho Cultural, do Senado, e da participação em várias interfaces em que a Universidade intervém.

A responsabilidade social dos membros externos dos Conselhos da Universidade confere-lhes igualmente a obrigação de se pronunciarem sobre as condições facultadas pelo Estado às Universidades para a prossecução da sua missão.

É neste sentido que se pronuncia o Conselho Estratégico da Universidade do Minho, conhecedor das condições que classifica de incertas e insustentáveis.

A par da prestação de contas das Universidades, as tutelas serão também chamadas ao cumprimento das suas responsabilidades e à prestação de contas.

O CONSELHO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO:

José Artur Campos Costa
Presidente do Conselho de Administração do Grupo Celoplás, SA
De 1985 a 1992 Presidente do CA da Reguladora, SA;
De 1992 a 1994 Director-Geral da Schlumberger Industries Portugal;
De 1987 a 1995 Presidente do CA da SIUL Sociedade Industrial de Utilidades, SA

Paquete de Oliveira
Provedor do Espectador da RTP.

António Carrapatoso
Presidente da Fundação Vodafone; CEO da Vodafone Portugal; Membro do Conselho Administrativo da Vodafone Spain; Membro do Conselho Administrativo da Vodacom South Africa

Leonor Beza
Presidente da Fundação Champalimaud.
Ministra da Saúde de 1985 a 1990.

Carlos Bernardo
Director Executivo da Comissão Instaladora do Instituto Internacional Ibérico de Nanotecnologias..

Vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte em 2004.
Vice-Reitor da Universidade do Minho de 1994-2002.

António Marques
Presidente da Associação Industrial do Minho desde 2002.
Administrador do BIC (Grupo BES). Presidente do Idite-Minho, Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho desde 1990.

Filipe de Botton
Sócio Fundador e Administrador da NORFIN, Sociedade Gestora de Fundos Imobiliários, em 2000. Sócio Fundador e Administrador da e-CHIRON em 1999.
Sócio Fundador e Gerente da SABADELL Investimentos em 1988. Sócio Fundador e Gerente da INVESFIN em 1979.
Sócio Fundador e Administrador-Delegado da LOGOPLASTE

João Picoito
Membro da Comissão Executiva da Siemens Portugal e CEO do Grupo Siemens Communications Portugal.

José Manuel Villas-Boas
Representante de Portugal junto da NATO até 1984. Embaixador na África do Sul até 1989.
Embaixador na China até 1993.
Embaixador na Rússia até 1997

João Salgueiro
Presidente da SEDES.
Presidente da Associação Portuguesa de Bancos. Vice-presidente do Conselho Económico e Social. Presidente do Conselho de Administração da CGD em 1996-99.
Presidente do Conselho de Administração do BNU em 1996-99.

José Encarnação
ZGDV - Zentrum für Graphische Datenverarbeitung. Membro da Academia de Ciências e Bradenburg (Libniz Akademie) em 2001.
Membro da Assembleia das Ciências Tecnológicas da União da Academia Alemã das Ciências em 2002.
Doutor Honoris Causa pela Universidade do Minho em 2000.
Assessor da Comissão Europeia na área das TI.

Sérgio Machado dos Santos
Reitor Honorário da Universidade do Minho e Presidente da Fundação Carlos Lloyd Braga.
Reitor da Universidade do Minho de 1985 a 1998.
Presidente do Conselho de Reitores de 1991 a 1998.
Presidente da Conferência de Reitores Europeus (CRE) de 1999 a 2001. Especialista em Políticas do Ensino Superior

Pedro Merino Gómez
Director Geral de Investigação e Desenvolvimento da Galiza até 2005. Membro da Comissão de Política Científica da Junta da Galiza de 1990 a 1994. Membro do Conselho Assessor do Instituto Galego de Promoção Económica da Junta da Galiza em 1995.
Membro do Instituto Tecnológico da Galiza em 1998, Membro do Conselho do BIC (Business Investment Center) em 2000

Emídio Gomes
Presidente da Comissão Instaladora do AvePark. Presidente da ADI. Presidente da Direcção da Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto. Vice-presidente da FCT em 2003

UMinho apresenta PEUM e PCM-EAmbiental 2007

A Universidade do Minho, organizou no passado dia 21 de Junho pelas 14:30h no Campus de Gualtar, o Workshop para apresentação do Programa Energético da Universidade do Minho (PEUM) e um Plano a Curto e Médio Prazo da Universidade do Minho para a Energia e o Ambiente (PCM-E).

Nesta acção estiveram presentes para além do Pró-reitor João Monteiro, os elementos que vão constituir a “Agência UM para a Energia e o Ambiente” (AUMEA), comissão que terá como função promover o cumprimento do PEUM e do PCM-E, coordenar todas as actividades da UM na área da energia e do ambiente, zelando pela sua convergência para o PEUM e o PCM-E e mantendo um olhar atento sobre tudo o que se passa de relevante no domínio da energia.

A plateia formada em grande parte por pessoas ligadas à energia e ambiente promoveram a discussão dando opiniões e propondo algumas soluções para que os objectivos, de colocar rapidamente a UM numa posição de referência na área da energia e do ambiente e desenvolver na UM uma visão sobre a política energética nacional, sejam atingidos.

A UMinho pretende ser uma instituição de referência no domínio da Energia e do Ambiente, surgindo o

trabalho agora apresentado como o meio para que esse fim seja atingido, por isso foi solicitado que fossem identificadas oportunidades e se estabelecessem estratégias e acções neste campo.

Numa primeira fase, a UMinho pretende destacar-se na procura de soluções para o problema energético a nível nacional e ser nesse domínio uma instituição de referência.

Como foi referido pelo Eng. Renato Meireles, elemento constituinte da Agência, “o problema de Portugal é principalmente de eficiência energética” sendo que o que se deve procurar é a eficiência e racionalidade, sendo a falta destas responsável pela poluição que tanto nos angustia.

Deste Workshop puderam retirar-se ilações muito importantes. Foi referido que na UMinho existe um vasto conhecimento sobre esta temática, sendo que este não é depois absorvido, ou seja, não se passa do conhecimento à prática, não se transforma o

conhecimento em produtos e utilidades para o país.

Em Portugal e na UMinho o conhecimento sobre energia é extenso e suficiente, pelo menos em certos domínios, mas do ponto de vista “tecnológico” e do ponto de vista “da capacidade industrial” Portugal está muito atrasado.

Outra das conclusões é que a UMinho deveria passar a sua imagem para o exterior. Externamente a UMinho é conhecida apenas no domínio da bioenergia, embora interiormente se saiba do vasto conhecimento existente, esta imagem não ultrapassa os “muros” e é na área da energia e ambiente uma perfeita desconhecida. A passagem da imagem para o exterior é essencial, temos o Know-How e é preciso que o nosso país e empresas saibam disso para que não se continue a importar conhecimento quando o temos “dentro de portas”.

A agência pretendeu com esta apresentação que toda a comunidade faça parte deste plano, que participem, dêem sugestões, que sejam colocadas módulos dentro das unidades curriculares sobre esta temática.

Em Portugal não existe um “Plano Energético Nacional”, no sentido dum plano coerente e estruturante e a UMinho pretende que a agência interfira no plano Energético nacional, que tenha um papel interventivo na definição das políticas, na avaliação e implementação de soluções. Pretende-se levar a UMinho a pensar e agir sobre os problemas.

Este projecto a iniciar-se agora será um processo de construção contínuo, algo que não está claramente definido, mas estará em permanente adaptação. Ao final de um ano haverá uma avaliação sobre o seu desenvolvimento, a qual contará com a colaboração de todos os entendidos que pretendam contribuir.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Três novos cursos e quatro cursos em Regime Pós-laboral

A Universidade do Minho deverá abrir pela primeira vez, no próximo ano lectivo de 2007/2008, os cursos de Bioquímica, Estatística Aplicada e de Música. Para além destas três novas formações, os cursos de Tecnologias e Sistemas de Informação, Engenharia Têxtil e Estatística Aplicada da Universidade do Minho (UMinho), bem como o novo curso de Música, vão funcionar em regime pós-laboral.

Com a decisão de abertura de cursos em regime pós-laboral a Universidade pretende ir de encontro às necessidades de um conjunto de potenciais alunos que já fazendo parte do mundo do trabalho,

pretendem ingressar na Universidade, e por vezes não existe a possibilidade de frequentar um curso em regime diurno.

O Curso de Tecnologias e Sistemas de Informação resulta da adequação a Bolonha do curso de Informática de Gestão e, para além das 30 vagas a abrir para o regime nocturno, deverá abrir mais 60 para o regime normal. Os cursos de Engenharia Têxtil e de Estatística Aplicada, este último resultante também da adequação a Bolonha do Curso de Matemática Aplicada, prevêem a abertura de 30 vagas cada. No que respeita ao curso de Música, deverá

abrir 50 vagas, distribuídas pelas áreas de Piano (5 vagas), Interpretação, Coro e Direcção Coral (25 vagas) e Ciências Musicais (20 vagas). Todos estes três cursos funcionarão exclusivamente em regime pós-laboral. O novo curso de Bioquímica, a funcionar em horário normal, abrirá também 30 vagas.

Com a 1ª fase de candidaturas já aberta, a UMinho tem já adequados a Bolonha praticamente todos os seus cursos, podendo os interessados encontrar informação mais detalhada sobre cada uma das formações em www.uminho.pt. O site da Direcção-Geral do Ensino Superior dedicado ao acesso

(www.acessoensinosuperior), no qual consta a oferta formativa do país, deverá também ser actualizado muito em breve no sentido de reflectir as grandes mudanças que oferta formativa ao nível do ensino superior sofreu durante este último ano.

Para mais informações
www.uminho.pt
Tel: 253 601 109 / 936 889 978
E-mail: gcii@reitoria.uminho.pt



Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



Encontros de Verão 2007

Correspondendo à preocupação de proporcionar espaços de convívio e encontro da Comunidade que formamos, organizámos no passado dia 14 de Julho (Sábado) Encontros de Verão de 2007 em colaboração com a AFUM Associação de Funcionários da Universidade do Minho e o Campeonato UM Karting.

A inscrição na actividade geral permitiu o acesso à zona da piscina, campo de ténis, campo de areia, carreira de tiro (arco, besta e marcador), bicicletas, assim como experimentar uma aula de Tai Chi Chuan. Os que desejaram puderam, ainda, experimentar o Karting e Golfe e Paintball. Desta forma, cada participante desenhou o seu dia, seleccionando as actividades que mais gostava de realizar.

No final da tarde houve ainda forças para participar num desafio de FUT5 entre a AAEUM e a AAE-IPCA, com a vitória a sorrir às nossas cores.

À semelhança dos anos anteriores, esta actividade realizou-se no Complexo Turístico de Rilhadas (Fafe), que reúne todas as condições para um dia bem passado na companhia de amigos que vamos vendo poucas vezes.



Da Travanca ao Soajo

A proposta da última caminhada da AAEUM, realizada no dia 8 de Julho, foi um percurso pela Serra do Soajo visitando antigas brandas de gado, algumas delas ainda utilizadas. Foi uma caminhada com um grau de dificuldade mais acessível mas de elevado interesse ambiental e cultural. O seu percurso percorreu áreas próximas das afectadas pelo grande incêndio de Agosto passado, permitindo tomar consciência dos seus graves efeitos. Os participantes tiveram ainda a possibilidade de constatar como os montes do Soajo são utilizados por pastores, encontrando as duas casas próximas de Covas em utilização. Esta caminhada foi organizada em colaboração com a Associação Desportiva e Cultural do Soajo e com o apoio do DDC SASUM.

Após uma curta paragem no Núcleo Megalítico do Mezio, iniciámos a caminhada junto à antiga Branda da Travanca (800 metros). E, por um antigo caminho lajeado subimos aos 1100 metros até à Branda de Covas, a meio fizemos uma curta paragem nos Currais Velhos (uma antiga branda engolida pela planície florestação do século passado). Na Branda de Covas constatamos como ainda são utilizadas e como ainda há pastores. Depois de apreciar uma vista única sobre o Vale do Lima, iniciámos a descida para a Vila do Soajo. Na descida houve que deslumbrasse alguns exemplares da fauna da zona. Entramos no Soajo por velhos caminhos rurais, com um conjunto de moinhos de água de grande beleza. A caminhada terminou num dos mais belos conjuntos de espigueiros, um dos postais mais conhecidos do Alto Minho.



NECLUM Núcleo de Estudantes dos Cursos de Letras da Universidade do Minho

O Núcleo de Estudantes dos Cursos de Letras da Universidade do Minho, identificável pela sigla NECLUM, foi fundado no ano lectivo de 1997/1998, com o objectivo principal da promoção dos cursos de Letras da Universidade do Minho (UMinho).

Perto de celebrar o seu 10º aniversário, este núcleo assume-se como uma referência na defesa dos vários cursos de Letras da UMinho, procurando cada vez mais promover intercâmbios culturais entre outras universidades.

Ricardo Rodrigues, aluno do 3º ano de Estudos Portugueses e Ingleses é o actual presidente do NECLUM, e em conversa com o UMDicas, revelou algumas das principais acções do núcleo, bom como os desejos e sonhos que o próprio deseja ver alcançados para o NECLUM.

UMDicas: Quais são os principais objectivos do NECLUM?

Ricardo Rodrigues: Os principais objectivos do Núcleo são promover os cursos de Letras da Universidade do Minho, realizar actividades do interesse da comunidade académica, promover a imagem da Universidade no domínio das Humanidades e apoiar os alunos nas suas actividades extra-curriculares.

UMDicas: Qual ou quais são as actividades de maior destaque do NECLUM?

RR: Todos os anos a actividade de maior destaque do NECLUM são as Jornadas de Letras, tendo este ano sido subordinada ao tema das novas tecnologias nas Humanidades e tendo contado com a presença do escritor José Luís Peixoto, visto ser o melhor representante dos escritores portugueses da nova geração.

UMDicas: Quais são os objectivos da actual direcção, neste mandato?

RR: Renovação do núcleo, quer no sentido de

maior autonomia quer no de projecção. Continuação da realização das actividades tradicionais e a proposta de novas actividades.

UMDicas: Quantos associados possui o NECLUM?

RR: Neste momento contamos com um número de associados de 10 membros, mas prevemos o alargamento do mesmo.

UMDicas: Quais são as próximas actividades do NECLUM?

RR: As próximas actividades são as Jornadas de Letras 2007/2008, a revista electrónica [Com]Textos e o apoio e divulgação aos/dos sites de curso existentes.

UMDicas: Existe um espaço físico para a sede do NECLUM? Onde se situa?

RR: Sim, existe. Fica no piso 0 do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho (ILCH), no campus de Gualtar em Braga.

UMDicas: Quais são as principais dificuldades com que se depara este Núcleo?

RR: As principais dificuldades do núcleo são o financiamento e a mobilização.

UMDicas: Quais são os desejos/objectivos que pretendem ver alcançados?

RR: A revista [Com]Textos em formato electrónico e formato papel, as Jornadas de Letras com cada vez mais projecção e a integração completa no projecto PANSUM.

UMDicas: Uma última palavra que queira deixar aos colegas.

RR: Gostaríamos de poder chegar a mais pessoas, independentemente da sua área de formação. E também de contarmos com cada vez mais sócios.

Helder Miranda



A história de uma Associação na Universidade do Minho

AAEDUM é um marco inesquecível do associativismo em Portugal, uma vez que esteve na base do extinto CEDUP, tendo este último dado origem à Federação Nacional de Estudantes de Direito FNED. Como se compreende, uma organização a nível nacional só pode aumentar a força e a união dos estudantes de direito.

História de AEDUM

A AEDUM é um marco inesquecível do associativismo em Portugal, uma vez que esteve na base do extinto CEDUP, tendo este último dado origem à Federação Nacional de Estudantes de Direito FNED. Como se compreende, uma organização a nível nacional só pode aumentar a força e a união dos estudantes de direito. Além de tudo, não pode deixar de ser um grande regozijo a eleição de um estudante da UM (ex - presidente da AEDUM) para presidir a dita federação. AAEDUM orgulha-se de ser um dos fundadores da FNED. Defensora acérrima dos Direitos dos estudantes, não esquece que tem um curso para dignificar. Tudo começou por iniciativa de um grupo de alunos, que entusiasticamente criaram uma comissão instaladora no sentido de ultimar os pormenores do que seria a futura associação de estudantes de Direito. Pediu-se a opinião do Director do Curso de Direito Prof. Doutor Cândido de Oliveira e do Magnífico Reitor da Universidade do Minho Prof. Doutor Sérgio Machado dos Santos, que se pronunciaram positivamente sobre este projecto. Entendeu-se que a constituição de uma associação de estudantes de Direito era importante para a afirmação da licenciatura em Direito, nesta Universidade. Foram apresentadas as seguintes possíveis denominações: AEDUM (Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho), NED/UM (Núcleo de Estudantes de Direito/ Universidade do Minho) e GEDUM (Grupo de Estudantes de Direito da Universidade do Minho) Prevaleceu AEDUM...

A AEDUM foi constituída em 15 de Dezembro de 1995, em cerimónia pública solene, que teve lugar no auditório B2 do Complexo Pedagógico II, do Campus de Gualtar, da Universidade do Minho. A escritura da constituição foi outorgada pelos, então, estudantes: Ricardo Cunha, Cristina Fernandes, Natacha Carneiro, Marisa Cabeceiras e Domingos Fernandes. Cinco nomes que se pretendiam perpetuar pela acção grandiosa e admirável que encabeçaram e por acreditarem que este projecto AEDUM era possível. Pelos outorgantes foi dito, como sócios fundadores, que pretendiam constituir uma associação de fins não lucrativos. Após uma longa regularização burocrática, no dia 15 de Abril de 1996, publicaram-se os objectivos fundamentais no Diário da República (III Série, n.º 89). O espírito que esteve na base da formação da AEDUM foi a alma e a união dos estudantes, a vida de um curso! As carências sentidas, que afectavam os estudantes de Direito, em particular, e a distância que os separava dos outros alunos e das outras associações, foram o estímulo suficiente para se criar uma associação autónoma que defendesse os interesses dos alunos de Direito. Não obstante da sua curta existência, é importante referir, desde já, aqueles que assumiram este projecto e nele acreditaram. Registe-se, então, o nome daqueles que foram presidentes e as correspondentes datas das tomadas de posse: Ricardo Cunha (16/12/96), Manuel Alves (16/12/97), Telmo Vilela (16/12/98), João Ferreira (17/12/99 e 12/12/2000), Bruno Machado (16/12/2001), Nuno Cancelinha (13/01/2003) e encontra-se actualmente em funções a VIII direcção liderada por Daniel Ramalho com tomada de posse em 14/01/2004.

Direcção
Presidente: Daniel Abílio Ferreira Ramalho
Vice-Presidente: Luís Paulo Peixoto Oliveira Pinheiro Silva
Secretária: Rosa Isabel Costa Ribeiro
Tesoureiro: Cláudio Domingues dos Santos Carvalho
Vogal: Helder Tiago Gandarão Oliveira
Directores: Casimiro Manuel dos Santos Rosa,

Eva Alexandrina Oliveira Fânzeres,, João André Marques Costa, Marta de Carvalho Malhadas, Teresa Isabel Oliveira Bizarro, Regina Alves Fernandes
Assessores: Ana Bárbara Morais Simões, Jorge Manuel Santos Lopes de Sousa, Eliana Patrícia de Carvalho Cordeiro, Ana Rita Lopes Costa, Carla Martins de Castro, Pedro Manuel Novais Salgado, José Manuel Viana Esteves, Ana Bárbara de Silva Magalhães, Adriano Miguel Ribeiro Maia, Andreia Sofia de Sousa Fernandes Leite, Abílio Teixeira Ribeiro, Joana de Moura Leite Barros Oliveira Colaboradores: Mónica Mota Lourenço, Cláudia LopesCunha

Da AEDUM fazem parte os seguintes departamentos: Departamento Informativo e Pedagógico, Departamento de Relações Externas, Departamento Conferências e Debates, Departamento Recreativo e Cultural, Departamento Desportivo, Departamento do Antigo Aluno.

O Departamento Informativo e Pedagógico é composto por: Director Casimiro Manuel dos Santos Rosa; Assessores: Jorge Manuel Santos Lopes Sousa e Ana Bárbara Morais Simões. O Departamento Informativo e Pedagógico nasceu da necessidade sentida por parte de uma Associação atenta às preocupações e dificuldades dos estudantes da Licenciatura em Direito. O actual departamento Informativo e Pedagógico é fruto de uma evolução. Começou por se designar de Departamento Científico e Pedagógico. Na altura em que assumia tal nomenclatura, departamento Científico e Pedagógico, tinha um leque de actividades mais vasto. Nas funções deste departamento constavam para além de todo o apoio bibliográfico possível (sebentas, exemplares de exames, lições, apontamentos...), estava também encarregue da Organização da "Semana de Direito". Actualmente o departamento informativo e pedagógico, prossegue com o apoio Bibliográfico, está encarregue da edição do "Boletim AEDUM", bem como auxilia todos os outros departamentos na edição gráfica e/ou publicitação dos eventos.

O Departamento de Relações Externas é constituído por Marta de Carvalho Malhadas - Directora e José Manuel Viana Esteves e Ana Bárbara de Silva Magalhães Assessores.

Departamento Conferências e Debates é composto por: Directora Teresa Isabel Oliveira Bizarro ; Assessores: Adriano Miguel Ribeiro Maia e Andreia Sofia de Sousa Fernandes Leite. Em ligação estreita principalmente com os departamentos Recreativo Cultural e de Relações Externas, o Departamento de Conferências e Debates é responsável pela imagem da AEDUM, e, até certo ponto, do próprio curso de Direito. Para tal, cabe a este departamento a preparação e realização não só da Semana de Direito como também de outras conferências. Rigor permanente, inovação constante e polémica são as palavras-chave que caracterizam este departamento. A Semana de Direito, realizada todos os anos desde a criação da Associação, este ciclo de conferências é o "porta-estandarte" da Associação e, em certa medida, do próprio curso de Direito da Universidade do Minho. Não espanta, pois, que seja uma actividade que ocupa a 100% o tempo do Departamento desde a eleição até à sua realização, sendo que, normalmente, como acontece este ano, também o Departamento Recreativo Cultural colabora activamente em todo o processo conducente à realização deste evento.

Departamento Recreativo e Cultural é composto por; Directora Eva Alexandrina Oliveira Fânzeres; Assessores - Eliana Patrícia de Carvalho Cordeiro

e Ana Rita Lopes Costa. Este departamento tem como objectivo primário proporcionar aos associados (todos os alunos de Direito) oportunidades de alargarem os seus horizontes cognitivos nas mais diversas áreas. Não só em matérias que estão directamente relacionadas com o curso e com as nossas futuras profissões, mas também em outras áreas da cultura. É na prossecução deste objectivo que o departamento organiza visitas de estudo, tertúlias subordinadas aos mais diversos temas e a Semana da Cultura. Este é um evento onde o estudante poderá desfrutar de conferências, debates, exposições... É também da responsabilidade deste departamento organizar "festas" aproximando a Associação dos seus associados mostrando-a, promovendo este e outros tipos de "interface". Promovemos e fortalecemos os laços de amizade fundamentais ao bom relacionamento da Associação e dos seus associados. Este departamento trabalha também, tradicionalmente, em colaboração com os departamentos de Conferências e Debates em especial na Semana de Direito e com o Desportivo.

Departamento Desportivo constituído por João André Marques Costa - Director; Assessores: Carla Martins de Castro e Pedro Manuel Novais Salgado.

Departamento do Antigo Aluno composto por: Directora Regina Fernandes; Assessores: Joana Moura e Abílio Ribeiro
Promovendo uma permanente interacção entre os estudantes do curso de direito e os seus licenciados, o Departamento do Antigo Aluno, visa manter vivo o espírito académico em todos aqueles que já terminaram o curso. No sentido de levar a cabo este objectivo iremos realizar o já tradicional Jantar do Antigo Aluno, evento no qual terás oportunidade de contactar com ex alunos da licenciatura que te poderão transmitir a sua experiência e as dificuldades que encontraram. Esta iniciativa proporciona momentos de deleite entre amigos que culmina com o reviver de lembranças e emoções. Pela nossa parte continuaremos a pugnar pela realização deste acontecimento mas não só; Com a VIII Direcção este departamento irá alargar o seu âmbito, por conseguinte, focaremos a nossa atenção numa sessão de esclarecimento que o Prof. Luís Gonçalves efectuará aos discentes sobre o novo plano curricular. A referida sessão preclui ainda com a promoção de uma Feira de Saídas Profissionais que te permite um contacto directo e esclarecedor com diversas personalidades. (Mais informações relativas a estes temas serão disponibilizadas no nosso site em tempo oportuno).

Além destes departamentos, a AEDUM com o intuito de melhorar o aproveitamento escolar e facilitar o acesso a elementos de estudo a trabalhadores-estudantes no curso de Direito, tem ao longo da sua existência editado Sebentas. Para além disso tem adquirido outras publicações para facilitar aos estudantes de Direito da Universidade do Minho o acesso a esses conteúdos, que se têm vindo a demonstrar importantes para os estudantes que vêm assim a sua tarefa um pouco mais aliviada, porque para dificuldade já chega o curso.

Associação de Funcionários da Universidade do Minho



Intervenção para apoio a casais na transição para a parentalidade e regresso à vida activa

O Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho com a colaboração da Associação de Funcionários da Universidade do Minho, está a divulgar junto da população académica a realização de uma intervenção em Grupo para casais que tiveram o primeiro filho recentemente e em que as mães ainda se encontram em licença de maternidade. O objectivo do programa é apoiar os casais na transição para a parentalidade, em especial na fase de regresso à vida activa, pelo que pretende:
- Apoiar a relação do casal nas sequências das mudanças na vida do casal com a vinda de um filho;
- Apoiar na procura de suporte social e institucional;
- Ajudar na coordenação da vida familiar com a profissional.
A intervenção a realizar é gratuita decorrerá uma vez por semana, em horário pós-laboral, na Universidade do Minho. Terá uma duração de hora e meia. O programa é constituído por 5 sessões pelo que decorrerá durante 5 semanas. Qualquer informação deverá ser solicitada para: nterv.grupo@netcabo.pt

Docentes da UMinho recebem Prémio Nacional de Inovação

Maria Teresa Tavares e Isabel Correia Neves, investigadoras da Universidade do Minho, foram distinguidas com Prémio Nacional de Inovação Ambiental 2007, com o trabalho "Processo de Recuperação e Reutilização de Crómio".

Equipa liderada pela Prof^a Teresa Tavares vence o PNIA 2007 com um novo "Processo de Recuperação e Reutilização de Crómio". O Prémio Nacional de Inovação Ambiental é uma iniciativa da "Indústria e Ambiente, Revista de Informação Técnico-Científica", e corresponde à primeira fase do European Environmental Press Award, "Environmental Innovation for Europe", isto é, à selecção a nível local de candidatos ao prémio europeu. Assim sendo, os vencedores desta 3ª edição serão os candidatos portugueses ao EEP Award. O objectivo é reconhecer as entidades portuguesas e europeias que contribuem para um bom desempenho ambiental através das suas inovações.

Processo de Recuperação e Reutilização de Crómio
Nova tecnologia de fixação do cromato ou do dicromato num zeólito sintético, por recurso a um biofilme bacteriano, permitindo a recuperação do crómio. Trata-se de um processo de tratamento de efluentes líquidos (o crómio é um poluente muito tóxico, presente nas águas residuais de variadas indústrias), fazendo a reintrodução sustentada de um poluente no processo industrial.

Destacam-se as seguintes vantagens:
· Permite o tratamento dos efluentes industriais com baixas concentrações de crómio.
· Evita a acumulação das lamas resultantes do

tratamento convencional por precipitação do crómio, que actualmente estão armazenadas à espera de melhores soluções ambientais.

· O crómio pode ser comercializado como um catalisador eficaz, activo e selectivo para o tratamento de efluentes gasosos ou líquidos com compostos orgânicos voláteis. O que constituía uma fonte de despesa (o tratamento do resíduo ou mesmo o pagamento das coimas por incumprimento da legislação), passa a ser considerado com produto comercializável. As empresas que adquiram os catalisadores para tratamento dos seus efluentes gasosos ou líquidos, poderão fazê-lo a preços muito mais competitivos que os actualmente praticados no

mercado.

Mais detalhes sobre o PNIA 2007:
www.publindustria.pt/pnia

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem
Universidade do Minho
Telef. 253 601109
Fax. 253 601105
gci@reitoria.uminho.pt

Entrevista às vencedoras do Prémio Nacional de Inovação Ambiental

Qual tem sido o vosso percurso académico?

Teresa Tavares: Licenciiei-me em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1982, e iniciei a minha actividade profissional com um estágio de um ano na Fábrica de Aromáticos da Petrolgal, em Leça da Palmeira. Entrei na Universidade do Minho em 1983, como assistente estagiária, e desde então dediquei-me à investigação na área da catálise heterogénea, tendo defendido o meu doutoramento neste mesmo tema, sob a supervisão do Prof. Carlos Bernardo, em 1991. Tive oportunidade de realizar parte do trabalho experimental nos laboratórios de investigação e desenvolvimento da Haldor-Topsøe, uma empresa dinamarquesa de grande prestígio internacional no sector da produção de catalisadores. Fazendo parte do Departamento de Engenharia Biológica desde o seu início, interessei-me pelos processos de reabilitação ambiental que envolvam contaminação com metais pesados, o que permitiu a definição do projecto cujos resultados foram premiados.

Isabel Neves: Licenciiei-me em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1987, e de seguida fiz o Mestrado em Processos Catalíticos, no Instituto Superior Técnico; realizei o meu trabalho de doutoramento na Universidade de Poitiers, em França, tendo ingressado como docente na Universidade do Minho, em 1998. Faço parte do corpo docente do Departamento de Química da Escola de Ciências e os meus interesses científicos incluem a catálise heterogénea, os sistemas de biossorção e a imobilização de complexos de metais de transição em materiais inorgânicos.

O que significou para vocês este prémio?

Este prémio é bastante motivador já que sempre tivemos em mente o carácter aplicado dos nossos esforços de investigação. Queremos que o nosso processo possa constituir uma solução fiável e sustentável para os problemas ambientais que tantas pequenas e médias unidades industriais apresentam e que não sabem como torneá-los. Queremos demonstrar, também, que a Universidade não vive alheada da comunidade em que se insere e o trabalho de investigação que aí se desenvolve pode ser de aplicabilidade fácil e efectiva, indo ao encontro das necessidades da sociedade. O prémio dá visibilidade à nossa tecnologia e permite, assim, dá-lo a conhecer a quem se interessa pelas questões da sustentabilidade ambiental da actividade industrial.

Quanto tempo demorou a conclusão deste trabalho?

Este trabalho não está concluído, já que ao tentar resolver o problema dos efluentes industriais contaminados com crómio e outros metais pesados, outras questões se levantaram e temos novas linhas de investigação a seguir. No entanto, o trabalho que

mereceu o prémio foi iniciado em 2002, aquando do financiamento do mesmo por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

No início da vossa investigação pensaram que alguma vez chegariam a este patamar?

Bom, sempre acreditamos que o nosso trabalho de investigação nos poderia levar à definição de uma tecnologia alternativa ao tratamento de efluentes industriais contaminados com metais pesados, pois desde o início que os resultados experimentais se revelaram muito promissores. O facto de nos ter sido atribuído o prémio só veio confirmar a aceitação e o reconhecimento por parte de pessoas e instituições ligadas à Engenharia e Gestão Ambiental e que a nossa tecnologia é, de facto, uma boa proposta para a resolução de alguns dos problemas ambientais nacionais e não só.

Qual foi o vosso propósito no desenvolvimento deste trabalho?

A ideia sempre foi o estudo e o desenvolvimento de um processo integrado de recuperação e de reutilização de metais pesados. Sabendo que muitos pequenos e médios industriais da região onde está inserida a nossa Universidade se debatem com o problema da emissão de efluentes com baixas concentrações de crómio, concentrações essas que apesar de baixas não respeitam a legislação ambiental, e que, por outro lado, não dispõem de orçamento que lhes permita o recurso aos métodos clássicos de tratamento destes efluentes, por estes serem onerosos em energia e/ou produtos químicos, propusemo-nos a desenvolver um processo alternativo de tratamento desses efluentes que permitisse a reutilização do metal evitando a sua dispersão no meio ambiente.

Como candidatas ao EEP Award, quais são as vossas perspectivas?

Sabemos, de antemão, que entre os candidatos ao prémio europeu, seleccionados por iniciativas semelhantes à que ocorreu em Portugal, se encontram grupos muito fortes com ideias de muito valor quer do ponto de vista da ciência fundamental, quer da sua aplicabilidade. Estamos a falar de 17 países com a proposta de duas ou três tecnologias cada um. Assim, a concorrência é realmente respeitável, mas acreditamos muito na nossa proposta e as expectativas são altas. Refira-se, no entanto, que só o facto de representarmos Portugal neste concurso europeu e levar-mos o nome da Universidade do Minho ao certame já é, para nós, muito aliciente.

Em poucas palavras defina-me este trabalho, ou seja, qual a sua aplicabilidade?

Este trabalho define uma tecnologia que permite o tratamento de efluentes líquidos industriais



contaminados com baixas concentrações de crómio, na sua forma mais perigosa para o meio ambiente, em geral, e para a humanidade, em particular: o crómio hexavalente. Este metal é usado em muitos processos industriais e aparece nos efluentes líquidos em concentrações que, apesar de baixas, não respeitam a legislação ambiental. Existem processos para a fixação de crómio trivalente, que ao contrário do hexavalente, se apresenta em solução na forma catiónica, isto é, com carga positiva. O crómio hexavalente apresenta-se em solução com carga negativa e o nosso processo sugere a utilização de um zeólito, que é um material natural ou artificial, com uma estrutura específica de sílica e alumínio, coberto com um biofilme composto por uma bactéria específica, a *Arthrobacter viscosus*. A bactéria reduz o anião hexavalente à sua forma trivalente e, nesta forma, o crómio pode ser fixado no zeólito por troca iónica, isto é, entra o catião crómio (III) na estrutura do zeólito e é permutado com iões sódio. Um tratamento posterior de calcinação permite a destruição do biofilme e, assim, obtemos um zeólito com crómio fixado internamente. Este material pode ser usado como catalisador de reacções de oxidação de compostos orgânicos voláteis, quer na fase gasosa, quer na fase líquida. Os estudos realizados na fase gasosa revelaram que este catalisador é eficaz na promoção da reacção de oxidação dos referidos VOC's e muito selectivo na transformação daqueles compostos em dióxido de carbono. Sendo muito mais baratos que os catalisadores existente no mercado, feitos à base de metais nobres, tornam-se muito competitivos. Os estudos catalíticos na fase líquida passa pela fixação do metal dentro do zeólito, para evitar a sua lixiviação, por recurso aos chamados ligados. Também aqui os estudos já realizados e

publicados são muito promissores. Resumidamente, resolvemos dois problemas: o do tratamento eficaz dos efluentes industriais contaminados com a forma mais perniciosa do crómio e propomos um catalisador muito competitivo aos indústrias que tem problemas com os compostos orgânicos voláteis.

Têm algum projecto que gostassem de ver realizado?

Bom, temos muitos. Relacionados com este tema em particular queremos explorar todo o tipo de aplicações catalíticas deste novo material, assim como a optimização da matriz obtida com este metal, o crómio, e com outros metais que ainda constituem um problema ambiental. Também estamos expandir os nossos estudos à reabilitação de outros sistemas contaminados com metais pesados, em particular, solos nacionais. Mais ainda, propusemo-nos a financiamento de projectos novos que estão na continuidade do trabalho aqui apresentado e fizemos parceria com equipas estrangeiras que têm interesses complementares aos nossos. Esperamos, assim, que os resultados destes esforços correspondam às nossas expectativas.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

ARCUM Balanço de uma Temporada

“A ambição está um passo à frente do conseguido, só assim a associação pode ter uma evolução pautada pelo crescimento sustentado e contínuo.” Estas são as palavras de Helder Dias, Presidente da ARCUM. Helder Dias defende que a missão da ARCUM passa por “preservar e divulgar as tradições, cultura e valores da nossa academia, região e país.”

UMdicas: Qual o balanço que a ARCUM faz destes dois semestres?

Helder Dias: O balanço relativo a este ano lectivo é globalmente bom. Como é óbvio não estamos satisfeitos e desejamos mais. A ambição está um passo à frente do conseguido, só assim a associação pode ter uma evolução pautada pelo crescimento sustentado e contínuo. Não atingimos tudo o que pretendíamos mas também conseguimos objectivos que não pensávamos conseguir. Em cada sucesso procuramos explorar a motivação conseguida pelo objectivo atingido, em cada falha procuramos aprender o que correu mal e aquilo que pode melhorar de maneira a sermos cada vez mais eficientes. AARCUM tem um potencial enorme, e a rentabilização desse potencial passa pela auto-exigência e pela capacidade de desafiar constantemente os nossos limites e expectativas, na orientação objectiva à nossa missão, de preservar e divulgar as tradições, cultura e valores da nossa academia, região e país.

UMdicas: Os objectivos propostos pela direcção foram alcançados ou existe algum projecto que não foi realizado?

H.D.: De uma forma global os objectivos foram atingidos. Conseguimos executar quase todas as iniciativas do plano de actividades delineado, como a criação e entrega do cartão de sócio ARCUM, a nova página de Internet, o XIII FUMP Festival Universitário de Música Popular e o XVII FITU Bracara Avgvsta Festival Internacional de Tunas Universitárias, que foram um sucesso organizativo, a remodelação do Grupo de Poesia, a alteração estatutária, a dinamização da actividade dos grupos e da escola de música. Esta foi também uma fase de afirmação da ARCUM a nível de representação do leque cultural do país; fomos a associação seleccionada para representar Portugal na Conferência “Cultura na Cidadania” organizada pela UE em Montenegro durante a primeira semana de Março de 2008. Somos parceiros nacionais da organização de “Liverpool Capital Europeia da Cultura 2008”, seleccionando e recrutando grupos culturais de todo o país para dar Workshops específicos nas escolas secundárias desta cidade inglesa. O único projecto que não foi concluído foi o Estatuto de Utilidade Pública para ARCUM, mais do que merecido, mas cujos processos burocráticos são morosos e dependem de entidades externas à ARCUM. Contudo este processo está em andamento e pretende-se dar seguimento ao dossier até atingirmos o objectivo a que nos propusemos. O horizonte desloca-se à velocidade do caminhante, e atingidos estes objectivos, outros tantos assomam a nossa ambição.

UMdicas: Quais os Objectivos para o próximo ano, e quais as inovações que podemos esperar por parte da ARCUM?

H.D.: Existem vários objectivos e metas para o próximo ano. Quanto aos objectivos concretos temos os habitués como o FUMP e o FITU, que são actividades mestras na nossa associação e que pretendemos ver continuadas, melhoradas e constantemente inovadas. Outros objectivos existem, concretamente no campo estratégico. Um deles é continuar o desenvolvimento de actividades além-fronteiras, no seguimento da representação, afirmação e divulgação da associação e inerentemente seus grupos, tradições, valores e cultura no estrangeiro. Outra meta é o do alargamento do espectro de abrangência cultural da ARCUM. Pretendemos recriar a ARCUM como uma associação em que qualquer aluno da Universidade do Minho se reveja e nela encontre um espaço para desenvolver a sua actividade, cultural, recreativa ou associativa. Existem vários grupos e departamentos em estudo. Um deles é um grupo ecológico, sendo que já foi feita uma sondagem pelos novos alunos no início deste ano, verificou-se um grande interesse nesta área. Além disso é um projecto inovador, pois não existe nenhum na universidade e na região, e estando hoje em dia mais que nunca os valores ambientalistas em voga, faz todo o sentido criar um espaço em que os alunos se possam desenvolver contribuindo para a melhoria da realidade que os rodeia. Ultrapassarmos-nos a nós próprios e colocarmos desafios às nossas capacidades e espírito de intervenção e iniciativa é o caminho para formar e potenciar jovens que são e serão amanhã cidadãos conscientes e capazes de ser uma mais valia para a sociedade em todos os sentidos. Este é o caminho que pretendemos e tentamos palmilhar.

ARCUM

A ARCUM é um projecto cultural e recreativo que existe na Universidade do Minho desde 24 de Junho de 1991, é composta por alunos e antigos alunos da Universidade do Minho. Dela fazem parte o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho, Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho, Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, Tuna Universitária, grupos que fundaram a associação, mais tarde surgiram ainda o Grupo Folclórico e Grupo de Cabeçudos Gigantones e Zé's Pereira's. Ao longo deste tempo, a ARCUM tem, através das actividades que realizam, acompanhar o crescimento da Universidade, bem como divulgar as tradições académicas e a região minhota no país e no estrangeiro. No entanto, trata-se de um projecto que exige uma renovação contínua e uma grande participação dos alunos da Universidade. Felizmente, ao longo dos



anos, e dada a sua integração progressiva no meio universitário, tem vindo a aumentar o número de alunos a aderir ao seu projecto, trazendo novas ideias e vontade de trabalhar. Acima de tudo, a ARCUM não esquece que a passagem pela Universidade é uma oportunidade única para conhecer novas pessoas e lugares, e alargar a formação a áreas que o curso não pode abranger. É precisamente este espaço que a ARCUM tem procurado preencher, com o apoio, não só da

Academia, mas também de diversas instituições regionais e nacionais.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



Listagem de Cursos

Licenciaturas

Administração Pública
 Arqueologia
 Biologia Aplicada
 Biologia - Geologia
 Bioquímica - NOVO CURSO
 Ciência Política - NOVO CURSO
 Ciências do Ambiente - NOVO CURSO
 Ciências da Computação
 Ciências da Comunicação
 Contabilidade - NOVO CURSO
 Design e Marketing de Moda
 Direito
 Economia
 Educação
 Educação Básica
 Enfermagem
 Engenharia Informática
 Estatística Aplicada - NOVO CURSO
 Estudos Culturais - NOVO CURSO
 Estudos Portugueses e Lusófonos
 Filosofia
 Física
 Física e Química
 Geografia
 Geologia
 Gestão
 História
 Línguas Aplicadas
 Línguas e Culturas Orientais
 Línguas e Literaturas Europeias
 Marketing - NOVO CURSO
 Matemática
 Música - NOVO CURSO
 Negócios Internacionais
 Optometria e Ciências da Visão
 Química
 Relações Internacionais
 Sociologia
 Tecnologias e Sistemas de Informação

Mestrados Integrados

Arquitectura
 Engenharia Biológica
 Engenharia Biomédica
 Engenharia Civil (aguarda aprovação p/ Mestrado Integrado)
 Engenharia de Comunicações
 Engenharia Electrónica Industrial e Computadores
 Engenharia e Gestão Industrial
 Engenharia de Materiais
 Engenharia Mecânica
 Engenharia de Polímeros
 Engenharia Têxtil
 Medicina
 Psicologia

**não queimes
a cabeça com
bolonha!**

